

PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 -
Fernando - 939021837 Anibal -
93 72 44 793

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1985; Ano XXIII 2ª série, n.º 233 - Julho/Agosto 2008 Euros : 0.80



www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180



PUB

EspoAuto

comércio de automóveis

ACARF RENOVA FROTA AUTOMÓVEL



**Novo autocarro da
ACARF já está ao
serviço da Associação**

NOTÍCIAS LOCAIS

- Confrarias com saldo positivo
- Diácono Luís Baeta estagia em Vizela
- Biografia do Pe. Ledo
- Contas das Festas de S. Roque

pág. 2

XIX Aniversário de elevação a vila

- "Forjães na imprensa", de Gil de Azevedo Abreu
- Mapa da vila de Forjães

pág. 8

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

- Avaliação externa
- Tree Parade 2008
- Noite Musical "Vozes Solidárias"

pág. 3

- Boletim Nascente Escolar

pág. 7

Acompanhando o FSC

- Arlindo Tomás presidente
- Luís Pedro Ribeiro treinador

Pe. José Ledo assume paróquia de Forjães



Por motivos de saúde, o Pe António Laranjeira deixa a paróquia de Forjães, donde já estava afastado há vários meses. Para o substituir foi nomeado o Pe. José Ledo, pároco de Belinho, ele que em 17 de Julho último assinalou as suas

Bodas de Prata Sacerdotais.

Pe. Sílvio Couto: Bodas de Prata Sacerdotais



O padre forjanense António Sílvio Couto, celebrou, em 17 de Julho último, as sua Bodas de Prata Sacerdotais. "O Forjanense" apresenta um "especial" sobre este seu ilustre colaborador, incluindo o testemunho do seu sobrinho, o diácono Luís Baeta, ele que, 25 anos depois, segue os passos do último Sacerdote ordenado em Forjães.

A. Benjamim Pereira Unipessoal, Lda
Contribuinte: 507 363 879
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária
Av. S.ta Maria, C. C. Duas Rosas - 1º Andar, escritório n.º 7

MORADIA CONSTRUÍDA EM ANTAS - ESPOSENDE PROJECTO 2005

Colaboradores: Arq.: Judite Novo - Arq.: Marcio Gouveia - Eng.: Filipa Grego - Des: Sérgio Morgado

Notícias regionais - A informação da sua Terra

VIDA PAROQUIAL

Confrarias com saldo positivo

De acordo com documentos chegados a "O Forjanense", para tratamento noticioso, verifica-se que as "contas" das confrarias apresentadas à Cúria Arquiepiscopal de Braga, relativas a 2007, se pautaram pela existência de saldos positivos.

Assim, as contas da Confraria do Santíssimo Sacramento, saldaram-se por um reforço positivo, do saldo transitado de 2006, de 1.089,94 euros, respeitante a uma receita de 2.498,36 euros e uma despesa de 1408,42 euros.

Desta forma, o saldo para 2008 é de 14.588,18 euros, distribuindo-se por depósitos a prazo, à ordem e "caixa-corrente".

Relativamente às contas da Confraria Geral, a cargo do Juiz da

Cruz, verificou-se uma receita de 2.272,00 euros, para um total de despesas de 666,49 euros, donde resulta um saldo positivo de 1.605,51 euros.

Quanto à Confraria das Almas, os valores apurados em 2007 dão conta de uma receita de 2.348,23 euros, para uma despesa de 1.804,55 euros. O saldo de 543,68 euros somou-se ao transitado de 2006, daí que para 2008 a Confraria disponha de um total de 14.546,39 euros.

A Confraria de N. Sr^a do Rosário arrecadou 1.215,20 euros, para um total de 933,57 euros. O saldo positivo de 281,63 euros junta-se, assim, aos 19.493,25 euros que transitam para

2008, valor distribuído por contas à ordem e a prazo.

Como se vê pelas contas tornadas públicas, as quatro confrarias, no total, apresentam um saldo positivo superior a 50.000 euros.



Carlos Gomes de Sá

FESTIVIDADES DE S. ROQUE

Esclarecimento à população

A Comissão de Festas de S. Roque, do ano 2006, é também, na sua maioria, a que está a organizar com todo o gosto as Festas de S. Roque deste ano e que se vão realizar nos dias 22, 23 e 24 de Agosto. Tendo já realizado algumas iniciativas para a angariação de fundos para a sua realização, tem sido diversas vezes questionada, e mesmo criticada, em relação à falta de apresentação de contas da Festa de 2006. Pensamos que também outras comissões têm sido alvo das mesmas questões que, com toda a razão, a população vai colocando. Neste sentido a comissão de Festas de S. Roque tomou a iniciativa de vir publicamente esclarecer a situação.

Passados alguns dias da Festa de 2006, a Comissão de Festas entregou ao Sr. Padre Laranjeira as respectivas contas para serem apresentadas, facto que nunca aconteceu. Nas respectivas contas, a comissão apresentava um saldo positivo de 380,27 euros que, depois de muito reflectir, chegou à conclusão de ser aplicado na compra de 3 imagens novas (de S. Roque, S. Amaro e S. Vicente) para serem colocadas na mesa das esmolas. Para não desconsiderar a autoridade do Sr. Padre Laranjeira, deixamos que ficasse a seu cargo a compra das respectivas imagens, facto que até ao momento também não aconteceu. Pensamos que este

era o melhor fim a dar a este dinheiro, pois ficaria em património da capela, já que não daria para muito mais, mas, pelos vistos, enganamo-nos pois não sabemos

onde ele pára ou onde foi aplicado. Esperamos, sinceramente, que também a nós nos seja dada alguma satisfação.

Contas 2006

Receitas	
Tômbolas	1013.00 euros
Peditório no Adro	706.00 euros
Prato	1156.77 euros
Patrocínios	800.00 euros
Peditório geral	11075.50 euros
Apoio da Câmara e Junta de Freguesia	375.00 euros
Total	15126.27 euros
Despesas:	
Ranchos	1045.00 euros
Licenças e seguros	345.00 euros
1º Arraial	1300.00 euros
2º Arraial	3475.00 euros
Bombos	350.00 euros
Ornamentação	2000.00 euros
Fanfara	850.00 euros
Tipografia	680.00 euros
Capela e Andores	1340.00 euros
Lanches	602.00 euros
Encontro de concertinas	379.00 euros
Figurados, sermão e acólitos	380.00 euros
Cavalos	150.00 euros
Fogo	1850.00 euros
Total	14746.00 euros

Saldo positivo: 380.27 euros

Manuel Carlos Dias Couto

PROGRAMA DE FESTAS DE 2008 APRESENTADO NA ÚLTIMA PÁGINA

O FORJANENSE - PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Encontra-se em cobrança a assinatura de "O Forjanense". O seu pagamento pode ser feito directamente na sede da ACARF, de 2ª a 6ª feira, entre as 9h e as 17h, ou através dos CTT, remetendo um cheque à ordem da ACARF ou "O Forjanense", para a morada: Jornal O Forjanense, Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos, nº 58, 4740-439 Forjães (neste caso, deve indicar o nome do assinante). Em Forjães, como é hábito, haverá uma cobrança porta-a-porta, este ano a cargo do dirigente da associação Eduardo Pinheiro.

P. LARANJEIRA DEIXA FORJÃES

Pe. José Manuel Ledo nomeado administrador paroquial

Num texto dado a conhecer a 23 de Julho último, e datado de 18 de Julho, dia da padroeira Santa Marinha e da Festa do Beato Bartolomeu dos Mártires, D. Jorge Ortega, Arcebispo Primaz, dá conta do movimento eclesial dentro da arquidiocese de Braga.

Diz o documento que, num ano em que apenas se registou uma ordenação presbiteral, para prover de pároco algumas das 551 paróquias da arquidiocese, houve que recorrer a párocos de outros arcepresbiterados e alguns párocos tiveram que ficar com quatro e cinco paróquias.

Como tal, prossegue o mesmo texto "se desejamos enfrentar o futuro com esperança e sem grandes incómodos, teremos que nos converter a esta nova situação: os Párocos estarão cada vez menos presentes. Por isso, Bispos, Padres e leigos, teremos de ser inovadores e sem saudosismos de um passado que não volta, arriscar por novos e desafiantes caminhos pastorais (...). Esta nova postura implica mais informação e formação permanente de todos numa capacidade dinâmica de confiar e partilhar as responsabilidades pastorais com os membros do Povo de Deus."

Seguindo-se a este texto reflexivo, são apresentadas as nomeações para o ano em curso, onde se pode ler:

"Padre José Manuel Ferreira Ledo, Pároco de S. Pedro Fins de Belinho, nomeado Administrador Paroquial de Santa Marinha de Forjães, arcepresbiterado de Esposende, com todos os direitos e deveres de pároco, até nova determinação.

Padre António Simões dos Santos Laranjeira, dispensado, a seu pedido por razões de saúde e

até nova determinação, de paroquialidade de Santa Marinha de Forjães, arcepresbiterado de Esposende."

Assim, o Padre António Laranjeira, que já se encontrava, há vários meses, afastado da paróquia, por motivos de saúde, será substituído no cargo de pároco pelo padre José Ledo, tarefa que acumula com a paróquia de Belinho, onde está desde Setembro de 2005, substituindo o Padre Manuel Leal, falecido em 31 de Maio desse ano, com 73 anos.



O Padre António Laranjeira, que veio substituir no cargo o Padre José Barbosa Granja, deixa Forjães envolto nalgumas questões, designadamente a que se prende com o registo dos espaços

envolventes dos locais de culto. O seu múnus pastoral, se valorizado por uns, também é criticado por outros, ficando ainda o seu nome ligado ao desaparecimento do jornal "A Voz de Forjães" e a uma forma algo autista de relacionamento com os paroquianos.

Entretanto, e com auxílio de outros sacerdotes, vem assegurando os serviços religiosos o Padre Manuel Brito, da paróquia de S. Paio de Antas, ele que também é administrador paroquial de Fragoso.

O documento de D. Jorge Ortega dá ainda conta dos estágios pastorais a realizar pelos oito diáconos bracarense, figurando nessa lista o nome do forjanense **Luís Eugénio Couto Baeta**. Assim, este jovem natural de Santa Marinha, ilustre colaborador deste mensário, **irá realizar o seu estágio na paróquia de S. Miguel de Vizela. Arcepresbiterado de Guimarães e Vizela.**

Carlos Gomes de Sá

NOTAS BIOGRÁFICAS

Padre José Manuel Ferreira Ledo

Filho de Domingos Martins Ledo e Maria Vitória Gonçalves Ferreira, é natural de S. Paio de Antas.

Quando tinha 11 anos, durante uma visita que um sacerdote comboniano fez à Escola da Estrada (actual sede da Junta de Antas) terá sentido um primeiro apelo para "ser enviado ao Povo de Deus". Essa "semente" não frutificou de imediato, mas, dois anos mais tarde, terminada a Telescola, decidiu-se e foi fazer o exame de admissão ao Seminário Menor, em Braga.

Passados 11 anos de apurado estudo e preparação nos seminários diocesanos, mais precisamente a 17 de Julho de 1983, recebia, na Cripta de N. Sr^a do Sameiro, juntamente com cinco colegas, entre eles o forjanense Padre Sílvio Couto (ver "Especial"

nesta edição), o Santíssimo Sacramento da Ordem.

Em 21 de Agosto, na sua terra natal, teve a festa de sua "Missa Nova", tendo, em seguida, sido nomeado Prefeito e Professor no Seminário de N. Sr^a da Conceição, assumindo aí, a partir de 1990, as funções de ecónomo.

Em 2000, por nomeação de 27 de Julho, passou a exercer as funções de pároco nas freguesias de S. Tiago de Areias e de Sta Eulália de Palmeira, do concelho de Sto Tirso, tarefas que assumiu em 9 de Setembro.

Cinco anos mais tarde, em 18 de Setembro de 2005, deixa Sto Tirso para rumar à paróquia de S. Pedro Fins, de Belinho, concelho de Esposende, onde ainda se mantém.

Notícias regionais - A informação da sua Terra

AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS TERRAS DO BAIXO NEIVA

Avaliação externa dá nota positiva ao agrupamento

Depois de ter sido sujeito, entre os dias 7 e 11 de Março último, a um processo de avaliação externa, conduzido por uma equipa de dois inspectores da Inspeção Geral da Educação (IGE) e uma professora universitária, o Agrupamento Vertical de Escolas Terras do Baixo Neiva, tendo como escola-sede a EBI de Forjães, conheceu o resultado das análises efectuadas.

No total, foram analisados cinco domínios, donde resultou a classificação de Bom, em quatro deles, e de Suficiente num outro, respectivamente Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Organização e Gestão Escolar, Liderança e Capacidade de Auto-regulação e Melhoria do Agrupamento.

“O Forjanense”, enquanto parceiro da EBI, conforme inserto no ponto 4.4 (Parcerias, Protocolos e Projectos) do Relatório final, congratula-se com o trabalho desenvolvido no Agrupamento, felicitando toda a comunidade educativa pelo projecto que está a construir, algo que ficou patente nos pontos fortes elencados pelo IGE:

I - a evolução do sucesso académico verificado nos últimos 3 anos, bem como os resultados obtidos pelos alunos no 9º ano de

escolaridade (em 2006/07 as taxas de transição no 2º e 3º anos de escolaridade situaram-se 5,6% e 6,8% acima da nacional, respectivamente. No 2º ciclo, as taxas de transição/conclusão nos 5º e 6º anos foram superiores às nacionais e situam-se nos 100% e 96,4% respectivamente. No 3º ciclo, as taxas de transição, nos 7º e 8º anos, situaram-se 2,6% e 12,7% acima do referente nacional, respectivamente, sendo a taxa de conclusão, no 9º ano, inferior à média nacional em 4,8%. Contudo, em 2007, neste mesmo ano de escolaridade, nos exames nacionais, os resultados obtidos foram superiores, em 0,1, às médias nacionais, numa escala de 1 a 5.

II - a articulação entre os diferentes órgãos e estruturas intermédias; III - o empenho, espírito de entreajuda e dedicação dos professores e pessoal não docente; IV - o ambiente educativo de tranquilidade, serenidade, disciplina e justiça que se vive no agrupamento;

V - a participação e envolvimento das famílias;

VI - a construção e adesão a um conjunto de parcerias, protocolos e projectos inovadores

Carlos Gomes de Sá

Tree Parade 2008 - Trabalho da EBI em Lisboa, Porto, Coimbra e Évora

A Câmara Municipal de Esposende deliberou atribuir um subsídio, no valor de 350 euros, à Escola Básica Integrada (EBI) de Forjães, destinado a apoiar a sua participação no projecto “Tree Parade 2008”.

Desenvolvido no âmbito da “Defesa da Floresta contra os incêndios” e subordinado à temática a “Floresta, Fonte de Recursos”, este projecto, apoiado pela Autarquia Espo-sendense, desenvolveu-se em várias fases e culminou com a pintura e decoração de uma árvore, de dimensões razoáveis.

Esta árvore esteve exposta publicamente ao ar livre, em Lisboa, de 18 de Maio a 15 de Junho. Foi também exposta no Porto e em Coimbra, finalizando a sua itinerância na cidade de Évora, de 12 a 27 de Julho.

Participaram nesta iniciativa

todas as escolas do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva e do Jardim-de-Infância de Forjães, envolvendo cerca de 310 alunos.

Refira-se que este projecto se enquadra no espírito do Prosepe (Projecto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar) e Clube da Floresta “O Bugalho”, que foi o seu principal dinamizador.

O subsídio da Autarquia destina-se a custear as despesas inerentes aos gastos com o projecto, nomeadamente tintas acrílicas, vernizes e outros materiais e instrumentos.

Fonte: Relações Públicas da CME



Noite Musical “Vozes Solidárias”

Conscientes de que “A verdadeira solidariedade começa onde não se espera nada em troca” (Antoine de Saint-Exupery), as escolas EBI de Vila Chã e EBI de Forjães (turma do 3º ano – prof. Augusta Brochado) e o professor Paulo Marques, das Actividadas de Enriquecimento Curricular, na área de Educação Musical, promoveram, no dia 4 de Julho último, no Salão Paroquial de Esposende, a Noite Musical “Vozes Solidárias”.

O evento destinou-se a dar a conhecer as actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo e angariar fundos a favor de duas instituições de apoio a crianças: Centro de Acolhimento Emília Figueiredo - ASCRA (Apúlia) e Casa dos Rapazes – Viana do Castelo.

O acontecimento teve início pelas 21h, sendo apresentado por dois alunos do 4º ano da EBI de Forjães: Ana Beatriz Carvalho e João Pereira.

O reportório foi variado, associando a música à dança e ao teatro: Hino Eurovisão (Arranjo: Paulo Nunes), Há música na escola (Letra e Música: Paulo Nunes), Canção de Outono (Letra e Música: Paulo Nunes), Canção de Inverno (Letra e Música: Paulo Nunes), Canção Janeiras e Reis (Letra e Música: Paulo Nunes), Canção “Para o meu Papá” (Letra e Música: Paulo Nunes), dança Chá-Chá-Chá (Música: “Corazon Espinado” de Carlos Santana), Canção “Olá Primavera” (Letra e Música: Paulo Nunes), Canção “Amo-te querida mãe” (Letra adaptada), Flautas “Si Jean Blues” (Standard Jazz), Canção “Serra de Arga”, Rapsódia de melodias infantis (Arranjo: Paulo Nunes), Percussão “Belo Danúbio Azul”

(Johann Strauss - 1825-1899), Canção “Queda do Império” (Letra e Música: Vitorino; Arranjo: Paulo Nunes), Canção “Nasci p’ra música” (Letra e Música: José Cid), Canção “Menina estás à janela” (Letra e música: Vitorino), Peça para Flauta de Bisel “Meditação” (Música: Paulo Nunes), Hino da Alegria – Flauta e cavaquinho (Beethoven), conto musical “Os amigos de Bremam”

Nas músicas escolhidas, para

ainda possível ver o trabalho que está a ser desenvolvido por uma das instituições a quem se destinava a receita (Centro de Acolhimento Emília Figueiredo) e ouvir as palavras de agradecimento de uma sua representante, em nome das crianças que irão beneficiar com os donativos.

Os que assistiram a esta “Noite Musical” puderam apreciar vozes alegres e afinadas, ritmos alegres e vestes coloridas. Para além de

encantaram o público, que ocorreu em grande número, estes pequenos (GRANDES) artistas, incentivados pelos seus professores, mostraram que a solidariedade



além da homenagem à “querida mamã Natureza” (canção Olá Primavera), no ritmo e beleza de cada estação, dirigiram aos pais palavras de gratidão pelo amor e dedicação (Canção “Para o meu Papá”) e um hino às mães, acentuando a máxima “a mãe é o melhor que a vida tem”, pois dá “a papa e lágrimas de amor com muito carinho” (Canção “Amo-te querida mãe”).

O evento encerrou com uma bela parábola (Os amigos de Bremam”), destacando que a “união faz a força”, mesmo na fraqueza, e que a pessoa continua a ter valor e dignidade mesmo quando velha e cansada.

A meio do acontecimento foi

não é pala-vra vã, que a partilha de dons (voz, alegria, de-dicação ...) é o maior bem da humanidade, tornando-se na prova de que, numa sociedade cada vez mais egoísta, ainda é possível fazer coisas bonitas e partilhar com os que mais



precisam, dar-se para alegrar quem nada tem para além da sua humanidade, pois “a solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana” (Franz Kafka).

Texto e fotos: José Reis

FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO

Tarde dançante

brilho dos olhos de cada um deles. Para nós, alunos, foi uma experiência muito gratificante, principalmente ao ver os mais debilitados, mas corajosos, a dançar.

Acabamos o convívio com um lanche maravilhoso, oferecido pela Fundação.

Seriam de louvar outras iniciativas do género, com a participação das associações culturais forjanenses, para animar a nossa terceira idade, pois não

podemos esquecer que um dia seremos “os velhinhos” de amanhã!



Fernanda M. Sousa (aluna da turma de dança de Forjães)

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA



Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- todo o tipo de caixilharia em alumínio
- todos os serviços em ferro
- coberturas industriais
- portas seccionadas
- automatismos

Rua da Galega_Cerqueiral/ 4740-435 Forjães_Esposende
 telef.: 253 872 264 / telm.: 964 157 669



IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES


PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
 TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende

Forjães: Papelaria Moderna
 (Centro Comercial 2 Rosas)
 Café Novo



Esposende:
 Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



Palavras Cruzadas – soluções

Horizontais

1º ceará; calar = 2º r; zurrapa; e = 3º e.c.; atela; ri = 4º das; ema; ter = 5º olas; a; orla = 6º crustáceo = 7º cura; a; alga = 8º oto; ida; ais = 9º tá; croca; oc = 10º i; Córsega; u = 11º melra; Maria =

Verticais

1º credo; cotim = 2º e; Calcutá; e = 3º az; sarro; cl = 4º rua; sua; cor = 5º arte; s; irra = 6º rematados = 7º cala; à; acém = 8º apa; oca; aga = 9º la; trela; a.r. = 10º a; relógio; i = 11º reira; ascua =



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
 Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
 Apartado 430 4754-800 Barcelos

Deco-Int
Decorações - Interiores

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...



Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.
 Orçamentos grátis

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5
 4740 - 448 – Forjães
 Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671
 E-mail: decoint@mail.pt



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
 4740-438 Forjães
 Tel.: 253 87 77 70
 E-mail: escolarioneiva@rj.pt

CENTRO DE KARATÉ-DO SHOTOKAI ACARF FORJÃES PUB

APKS: Associação Portuguesa de Karaté-do Shotokai
 Director Técnico: Mestre Domingos Silva (5º DAN)



RESPONSÁVEL TÉCNICO:
 Francisco Novo (1º Dan)

HORÁRIOS: Terças: 19h às 20h30m
 Quintas: 19h às 20h30m

LOCAL: Pavilhão Gimnodesportivo Acarf - Forjães

IDADES: A partir dos 6 anos
 Inscrições no local

EXPERIMENTA UMA AULA! NÃO PAGAS NADA!

CONTACTOS:
 Francisco Novo
 Telem. 93 60 48 835
 www.apka.pt



O FORJANENSE
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
 4740-439 FORJÃES
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
 Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
 Fundado em Dezembro de 1984
REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
 Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



e-mail: acarfl@sapo.pt ou info@acarf.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)
 csa@portugalmail.pt
SUBDIRECTOR: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)
 jmanuelreis@sapo.pt
CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. T. Ribeiro (JS),
 Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR),
CORRECÇÃO DE PROVAS: José Manuel Reis (JMR)
COLABORADORES PERMANENTES: Manuel António
 Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa),
 Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins
 (Timor), S.J. Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI
 Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António),
 Esposendeonline, Dr. A. Silvío Couto, Luís Baeta.
FOTOGRAFIA: "O Forjanense" (arquivo) ou
 identificadas.

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:
 Junta de Freguesia de Forjães, Prof. Domingos Carvalho,
 Manuel Carlos Dias Couto, Dr. Sérgio Neiva, Teresa Viana,
 Fernanda Sousa.

ASSINATURA ANUAL (11 números)
PAÍS: 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros
 Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)
COMPOSIÇÃO: Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV),
 Carlos Gomes de Sá (coordenação).
IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
 Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 /
 Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135
 www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

Notícias regionais - A informação da sua Terra

VAGA DE ASSALTOS

Residências, lojas comerciais e viaturas na mira dos larápios

Os primeiros dias de Julho deixaram a população forjanense alarmada, fruto de vaga de assaltos que varreu lojas comerciais, residências e viaturas automóveis.

A primeira ocorrência de Julho aconteceu durante a madrugada do dia 1, no início da Rua da Corujeira. Neste caso, e pela segunda vez para os proprietários, os larápios escolheram 3 viaturas Mercedes, estacionadas à face da estrada. O móbil terá sido o mesmo do primeiro assalto, tendo o método usado sido também semelhante nas três viaturas: quebra de um vidro lateral traseiro, a partir de onde, supostamente, terão tido acesso ao botão do fecho-centralizado, que permitiu abrir as portas das viaturas.

Se da primeira vez o caso foi participado à GNR (o processo veio a ser arquivado por falta de suspeitos), desta feita, os dois irmãos visitados pelos "amigos do alheio", Álvaro Neiva e Sérgio Neiva, optaram pela participação dos estragos ao seguro, orçando o valor total dos prejuízos, nas 3 viaturas, em cerca de 400 euros.

Uma vez que apenas de uma das viaturas foram furtados alguns haveres (dinheiro, óculos, telemóvel e CD's), acredita-se que este tipo de assaltos possa estar relacionado com práticas de redes organizadas ligadas ao tráfico automóvel. De facto, há registo de



Foto: Sérgio Neiva

furtos em automóveis, cujo objectivo é procurar, na viatura, chaves do mesmo. Numa fase posterior, quando houver "encomenda" de carros/peças dessa marca, e na posse das chaves (muitas das vezes os proprietários nem se apercebem do seu furto), é concretizado o roubo do automóvel, sem causar no mesmo qualquer estrago.

Duas noites depois, ou seja, na madrugada do dia 3 de Julho, os larápios, por volta das 3h da manhã, visitaram o Centro Comercial Duas Rosas, em concreto a loja de tuning e o café. Não se sabe se por falta de jeito, de olho ou de tempo, pois o alarme disparou, mas o certo é que o valor dos roubos, face ao recheio dos

espaços arrombados, é diminuto. Assim, do interior do café terão sido furtadas bebidas e tabaco, extraindo-se, da loja de tuning, um amplificador de automóvel.

A GNR esteve no local, seguindo-se a visita de elementos do Núcleo de Investigação



Foto: Luís Pedro Ribeiro

Criminal, os mesmos que, dois dias mais tarde voltaram a Forjães, desta feita para recolherem elementos do assalto feito a uma moradia, na Rua da Seara. Tudo aconteceu na madrugada de 4 para 5 de Julho, por volta das 4.45h. Os larápios, que terão saltado um muro com cerca de 2 metros, a partir da rua principal (não havia vestígios de entrada pelos campos traseiros), terão contornado toda a residência, forçando uma porta, em alumínio, nas traseiras. Ao entrarem no edifício fizeram acionar o alarme, o que colocou em sobressalto os moradores da habitação, que dormiam no 1º andar. Para além de um grande susto, de acordo com o proprietário, Sérgio Lages, foi furtado um computador portátil e um relógio Ómega, ambos deixados junto à porta arrombada, tudo avaliado em cerca de 4.000 euros.

Para além destes assaltos, há a registar mais três situações: uma, mais antiga, acontecida na loja de plantas instalada no "Prédio Amarelo", junto ao Moinho, e duas outras em locais próximos: campo de jogos e piscinas.

No primeiro caso, um grupo de etnia cigana entrou no espaço comercial e, enquanto que uns distraíram a proprietária, outros, e não obstante a presença de clientes, furtaram-lhe o saco, com documentos e carteira, colocados sob o balcão de venda.

Nas outras situações, mais do que furto de valores, há a registar os estragos causados, porquanto, no caso do Forjães SC, os larápios entraram nos balneários, estroncando a porta de frente e a que dá para o campo de jogos, bem como portas de arrecadações e gavetas de secretárias.

Carlos Gomes de Sá

EN 103 - FORJÃES

Vaga de acidentes

Na próxima edição apresentaremos mais pormenores dos acidentes acontecidos nos dias 25, 26 e 28 de Julho; curva do eucalipto/parque da JAE (dois acidentes com 7 feridos; cruzamento da balança (choque de 2 viaturas); curva antes do entroncamento para Vila Cova (despiste e um morto); cruzamento EN 103/Ribeirinha (choque 2 viaturas); cruzamento de Neiva/Ribeirinha (D. Emília - 2 feridos).



INFORMAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA



Cedências ao domínio público

O desenvolvimento e o progresso de uma terra são proporcionais ao trabalho do seu povo, aceitando-se, portanto, que quanto mais colaboradores forem as pessoas maiores serão as realizações nela levadas a cabo.

É neste sentido que não posso deixar de agradecer publicamente à Comissão Fabriqueira, e em particular ao Padre Brito, pela inestimável colaboração dada no âmbito do alargamento efectuado sobre os terrenos da Residência Paroquial. O muro já está concluído, permitindo, assim, a continuidade do passeio e uma maior amplitude desta via.

Também já foi efectuado um alargamento na Rua da Seara, que permite que esta mesma via tenha um perfil mais rectilíneo, e portanto, se torne mais ampla e segura. Agradeço de igual modo ao

proprietário do terreno, o Sr. António Cruz de Campos, pela forma generosa e colaborante com que anuiu às nossas pretensões.

Todos sabemos que os terrenos são hoje muito valiosos se integrados em espaço urbano ou urbanizável, e que a vida está também cada vez mais difícil. No entanto, é também verdade que muitas vezes não são estas questões que impedem as cedências, mas questões de igualdade de tratamento e mesmo do custo dos próprios muros.

Este agradecimento é extensivo obviamente a todos aqueles que já o fizeram no passado perseguindo o mesmo objectivo que é o do bem comum.

Ainda esta semana fui contactado por mais duas pessoas que se disponibilizaram a ceder terreno para alargamentos. Como o dinheiro não sobra, temos que



agendar estas intervenções, mas é um facto que o vamos fazer logo que nos seja humana e economicamente possível.

Assim, estamos no caminho certo!

Margem esquerda do Rio Neiva

Recebemos esta semana um programa base relativo ao projecto de requalificação da margem esquerda do Rio Neiva.

A ideia inicial passa pela criação

de percursos pedonais e beneficiação das zonas da Várzea, Zé do Rio, Azenha do Grilo, Vau e Morena.

Já nos pronunciamos e

aguardamos para breve desenvolvimentos sobre o projecto.

Estudo de mobilidade e segurança da envolvente da E.B.I. Forjães

Está em curso um estudo de mobilidade para a zona envolvente à E.B.I., a ser levado a cabo pela A.M.V.C. Este estudo prevê a criação de passeios, alargamentos de vias, parque de estacionamento e zona de tomada e largada de

passageiros.

Este estudo, cuja obra será em princípio financiada, foi no entanto elaborado sem que tivéssemos sido contactados.

Deste modo escaparam alguns aspectos que pretendemos ver

estudados e incluídos nesta intervenção.

Fizemos a nossa análise e demos o nosso parecer, aguardando futuros desenvolvimentos.

Rua da Seara

Decorre nesta altura a pavimentação da Rua da Seara. Esta rua que foi integralmente intervencionada ao nível da criação das redes de saneamento básico e de águas pluviais (já tinha rede de abastecimento de água), terá agora um traçado mais rectilíneo, mantendo-se amplos espaços para estacionamento.

A dada altura, ainda tentamos com o apoio dos residentes levar a cabo a construção de passeios. No entanto, quer por razões técnicas que levariam à eliminação de lugares de estacionamento, quer por razões orçamentais (um

acréscimo de cerca de 70.000,00 •) não foi possível atingir esse desiderato.

Resta-nos contudo o consolo de conseguirmos que aqui venham a ser colocadas cerca de uma dúzia de árvores, que tornarão esta via bem mais agradável.

Lembramos que esta é uma intervenção de água e saneamento e que portanto não incluiu trabalhos de requalificação urbana, ao contrário da Avenida de Sta. Marinha.

Será contudo uma

intervenção que beneficiará sem dúvida os residentes e todos aqueles que circulam diariamente nesta via para aceder ao Jardim-de-infância e à ACARF.



Mapa de Forjães

O segundo, um mapa da nossa Vila, onde pontificam a toponímia, alguns números úteis e fotografias dos locais e edifícios de carácter público, mais belos da nossa terra.

Tanto o livro como o mapa estão à venda nos locais habituais, nomeadamente no "Café Novo", na "Papellaria Moderna" e obviamente na Junta de Freguesia.

Resta relevar que estiveram presentes nesta sessão, para além do coordenador e dos Presidentes

da Junta e da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Assembleia Municipal, nosso conterrâneo e muito estimado Eng. Couto dos Santos e também o Vice-presidente da C.M.E. Dr. Jorge Cardoso.

A Junta de Freguesia aproveita ainda esta oportunidade para agradecer a todos aqueles que patrocinaram estes trabalhos, pois sem eles, estes nunca seriam possíveis.

Texto e fotos: Junta de Freguesia

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE PROTAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica	injeção para motorização de discos e colinas de travão	electricidade	placa elétrica, lâmpadas / auto rádio / etc.	ar condicionado	diagnóstico, reparação e actualização de componentes e recarga de gases para o sistema
chapa	banco de alinhamento de chassis	pneus	engate, alinhamento, calagem		
pintura	estudo de pintura, aplicação de cor personalizada	manutenção	reparação de lâmpadas e colinas, limpeza de motor		

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103 - S.ROQUE - FORJÃES - Telefone: 253873699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade Invejável - Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 19

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

Malhas Roselã

Lingerie:
Simel, Seimark, Evelyn
Agente Figfort
Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Malhas:
Confecção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Agoalhas, Linhagem de juta, quadrlé, etc.

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

SANILUZ
energias renováveis

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira, n.º470, Forjães
4740-442 - Esposende
Tel. / Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt//http.wwwsejuventude.pt

Agência Funerária Filipe Carlos, Lda.

Funerária (Serviço permanente) Ostrações e Translações para todo o País e Estrangeiro

Testamento de toda a documentação referente à Caixa de Previdência

Auto Fúnebre

Montagem e ornamentação de salas de velório

Terras florista privada

Aconselhamento personalizado

Facilidades de pagamento

Estamos ao Seu dispor 24 Horas
TLM 916 153 973

TELEF./FAX 253 873 021

E-mail: funerariafilipecarlos@clix.pt

S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740-512 ESPOSENDE
Lugar de Baixo (frente ao Cemitério)

Boletim — Nascente Escolar

Julho 2008 Volume 3, Edição 11



Um bom exemplo!

A fase final de um curso CEF é um estágio, de seis semanas, seguido de um exame final, com diversas provas durante um dia.

Os alunos do CEF de Operador Informático, de 9.º ano, estiveram a estagiar em empresas da região - Forjães, Antas, Marinhas e Esposende.

Na formação em contexto de trabalho os alunos desempenham diversas funções, fazendo de tudo um pouco na empresa. Só assim é pos-

sível adquirir competências e capacidades práticas, decorrentes da situação real de trabalho.

Todos os alunos conseguiram concluir os estágios com sucesso.

Para alguns, este foi o início da sua vida profissional. Para outros, esta experiência enriquecedora foi mais um passo na sua formação.

A Escola Básica Integrada de Forjães agradece a disponibilidade dos diversos locais de estágio, pois foram fundamentais para o sucesso deste curso CEF

Agradecimentos

A redacção do Boletim Nascente Escolar agradece a todos os que tornaram possível um projecto desta dimensão, nomeadamente: ao jornal "O Forjanense", a todos os patrocinadores, a todos quantos de alguma forma contribuíram com material para as diferentes edições e muito em

especial ao Ponto de Cópias, em Esposende, na pessoa do Filipe Abreu, que pelo segundo ano consecutivo colabora connosco neste projecto, na impressão dos jornais de turma/clubes, publicações estas, que são a base do jornal escolar.

SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO / ESCLARECIMENTO DOS CURSOS EFA

No passado dia onze de Julho decorreu no Centro Cultural de Forjães uma sessão de sensibilização / esclarecimento sobre "Uso e Abuso do Telemóvel" e "Alimentação Saudável", levada a cabo pelos cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) da Escola Básica Integrada de Forjães.

Esta actividade está incluída no programa de formação e envolveu todos os formandos, quer do nível Básico, quer do Secundário e constou da apresentação dos trabalhos realizados nos cursos e áreas dos respectivos cursos.

O programa foi iniciado com a apresentação dos trabalhos realizados pelos formandos do Secundário, em que a questão geral tratada estava ligada ao telemóvel e sua utilização. Nesta abordagem ao tema foram consideradas as implicações do uso do telemóvel, ao nível da sua importância na comunicação e influência no uso da linguagem, as consequências da sua utilização e, ainda, as questões técnicas do seu funcionamento e efeitos da sua utilização ao nível da saúde.

A segunda parte foi dedicada à formação do nível B3, tendo os formandos tratado as questões ligadas à "Alimentação Saudável". Após os formandos terem efectuado a sua própria apresentação pessoal, passaram à apresentação

dos seus trabalhos.

Na sequência desta apresentação, seguiu-se uma palestra sobre o mesmo tema realizada por uma especialista em nutrição, Dr.ª Georgina Campos, que esclareceu a assembleia sobre a alimentação.

Antes de concluir a sessão, e fora do programa oficial, os formandos realizaram uma agradável surpresa a todos os seus formadores, manifestando o seu reconhecimento num carinhoso gesto de agradecimento pelo trabalho realizado, com a oferta de um produto da região, vinho da Quinta Calça, e de uma linda flor. Este gesto foi muito apreciado, sobretudo porque, por imperativo de contrato, as formadoras não continuarão a realizar formação nesta Escola.

Finalmente, e em conclusão de programa, os formandos convidaram os presentes a apreciar a exposição dos seus trabalhos e a tomar café e provarem os deliciosos bolos por eles confeccionados.

Refira-se ainda que esta actividade mereceu a adesão da comunidade e contou com a presença de um grupo de convidados da Escola de Apúlia, também a realizar a formação de nível B3, e com quem já havia troca de experiência de formação.



Festa de final de ano do Jardim-de-Infância de Forjães

O Jardim de Infância de Forjães realizou a sua Festa de Final de ano no passado dia 20 de Junho de 2008 com início por volta das 20h30, com actuações dos meninos do Jardim e de alguns pais.

O lanche ficou a cargo dos Encarregados dos Pais que não queriam deixar de agradecer às seguintes pessoas e/ou empresas que contribuíram para a realização da Festa:

- GRUPO BARMONTA
- MANUELA MATOS (CONFECCÕES)
- ANIBAL DA SILVA (CONFECCÕES)
- ETFOR
- CARLOS CARVALHO E IDEOGRAFISMO
- CRISTINA CAMPOS
- CERQUIDO E FILHOS, LDA
- CARLOS RIBEIRO (SERVILIMA)
- OSCAR COSTA (REFRILAND)
- PADARIA DA MADORRA
- PADARIA OLIVEIRA
- PADARIA CAIS NOVO
- E A TODOS, EM GERAL, QUE AJUDARAM PARA A PREPARAÇÃO DA FESTA

Boletim Nascente Escolar



Propriedade: Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

Sede: EBI Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740-446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526

E-Mail: info@eb23s-forjães.rcts.pt

Diretor: Professor Manuel Ribeiro

Redacção: Prof. Paulo Lima, Prof. Sandra Borges, Sara e Daniela do 7.º B, Bárbara do 8.º B e Diogo Alves do 9.º A

Colaboração: Prof. Raquel Vaz (9.º CEF); Prof. Armandina Vila-Chã (EFA); Enc. Educ. Fátima Vieira

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Julho de 2008

Notícias regionais - A informação da sua Terra

Apresentação pública de “Forjães na Imprensa” e “mapa vila de Forjães”

O auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria de Forjães foi palco de mais um momento marcante na história da vila de Forjães, que recentemente comemorou a passagem do 19º aniversário de elevação à categoria de vila.

No pretérito sábado, dia 12 de Julho, num final de tarde soalheiro, a anteceder as festividades da padroeira, as pessoas que se deslocaram ao Centro Cultural puderam assistir à ante-estreia musical da artista forjanense, Sandra Queirós, que presenteou o público com 4 temas da sua autoria. Para breve estará nas bancas um CD com músicas da autora.

De seguida constituiu-se a mesa sob moderação do Dr. Álvaro Ribeiro, Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães, que contou com a presença do autor da coordenação do “Mapa da Vila de Forjães”, o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Arq. Benjamim Pereira, o autor da obra “Forjães na imprensa”, Dr. Gil de Azevedo Abreu, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Jorge Cardoso, e o Presidente da Assembleia Municipal da Câmara Municipal, o nosso conterrâneo Eng. Couto dos Santos.

Apresentação do mapa da vila de Forjães

Numa primeira fase desta jornada cultural, o presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Arq.



Benjamim Pereira, apresentou um mapa turístico, moderno e bem estruturado, da Vila de Forjães, assinalando a toponímia de todas as ruas, travessas e avenidas da Vila de Forjães. Neste mapa turístico de Forjães realce para o destaque dos pontos de interesse da nossa terra, designadamente o Centro Cultural Rodrigues de Faria e alusão aos valiosos painéis de azulejos da autoria de Jorge Colaço, a Igreja Paroquial e escadório envolvente, as capelas da N.ª Sr.ª das Graças e de S. Roque, o Souto de S. Roque, o Rio Neiva, assim como as infraestruturas de ensino, de saúde, sociais, desportivas e de lazer que enriquecem a nossa vila.

O mapa, devidamente legendado, é de fácil interpretação. Neste mapa constam ainda alguns números de telefone de interesse geral quer para o visitante, quer para o habitante comum da nossa vila. A Junta de Freguesia aproveitou também para fazer referência aos símbolos instituídos da nossa vila, nomeadamente ao Brazão, à Bandeira e ao Selo.

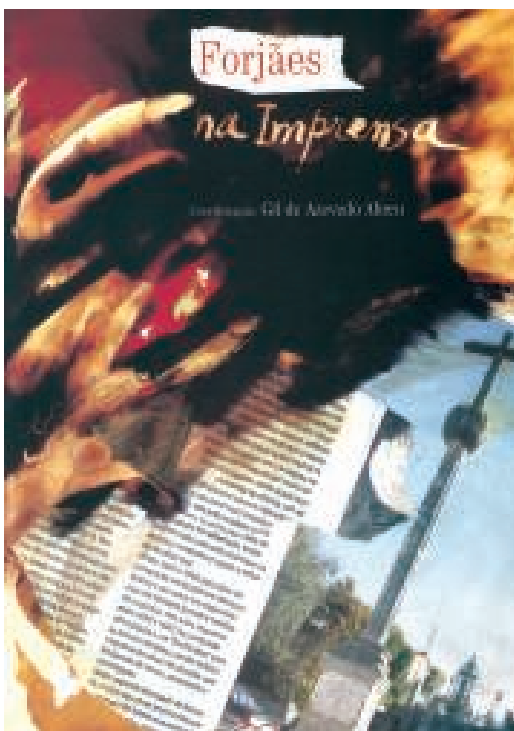
Parabéns à Junta de Freguesia por mais este grande passo a caminho do futuro, realçando-se a importância deste projecto inovador entre a maioria das freguesias do nosso concelho de Esposende.

“Forjães na Imprensa”

O autor da obra, Dr. Gil Azevedo Abreu, após ter feito um enquadramento histórico dos motivos que o levaram à publicação de mais um trabalho que engrandece o vasto património da nossa terra, agradeceu a autoria da capa deste livro ao artista forjanense, António Mendanha, recentemente doutorado em Espanha. O pintor Mendanha, presente na sessão, foi ovacionado por todos.

O autor fez questão de frisar que esta obra é um “livro de recordações”, explicando que apenas apresenta uma série de

tablóides diferentes, revistas e magazines, desde o semanário “Expresso”, aos diários “JN” e “Público”, passando pelos desportivos “O Jogo” e “A Bola”, ao regional “Diário do Minho”, até aos arquivos “profundos” do jornal “O Cávado”, datado de 30 de Dezembro de 1934, ou do jornal “Espozendense”, de 20 de



Setembro de 1908.

O autor fez também referência a cerca de 80 anúncios publicitários contabilizados nesta edição que fizeram parte integrante destas notícias, prestando de certa forma uma homenagem aos comerciantes e empresários da nossa terra que ao longo dos anos têm contribuído para que o bom nome de Forjães chegue cada vez mais longe.

Focou ainda a importância cronológica do ordenamento dos artigos/recortes, referindo que por opção os dispôs do presente para o passado. Explicou que a obra foi entregue na gráfica em meados de Abril de 2008, tendo que aguardar um pouco, até Maio, para que saíssem todos os suplementos “Património” publicados pelo jornal “Diário do Minho”, incluindo essas páginas em “Anexo” nesta edição.

recortes de jornais, por si arquivados e “religiosamente” guardados, de índole regional e nacional (fazendo questão de ressaltar que não se socorreu de artigos publicados por jornais de Forjães) que, de alguma forma, evocam acontecimentos de colectividades e pessoas naturais de Forjães. Socorreu-se de cerca de 17



Dr. Gil Abreu, na apresentação de “Forjães na Imprensa”

José Salvador

FESTIVIDADES EM HONRA DE SANTA MARINHA

Entre os dias 12 e 18 de Julho, decorreram as festividades em honra da padroeira de Forjães, Santa Marinha, Virgem e Mártir, nascida em Braga, por volta do ano 120.

A nível religioso, os devotos puderam exprimir a sua vivência espiritual assistindo à Novena de Santa Marinha, entre os dias 9 e 17, este ano animada pelo 9º ano da catequese, participando na procissão de N.ª de Lurdes, no dia 14, e nas celebrações do dia 18,



dia da padroeira, em especial a eucaristia solene, com sermão em honra de Santa Marinha, e na Majestosa Procissão.

A nível profano, houve muita variedade, não faltando, a partir do dia 13, a Alvorada Festiva com salva de morteiros, os Zés Pereiras a percorrerem as ruas da vila e as Sessões de Fogo de Artificio.

Dia 12, sábado, Dia da Juventude “On the Rocks”, os mais jovens (e todos os que sentem a juventude de espírito) puderam assistir à 1.ª Mostra de música moderna, com os grupos Sean Riley & Slowriders e DJ Set Convidados, que decorreu nos bares Kastrus, Açúcar Amarelo e O Moinho.

Dia 13, Domingo, “Dia da Família”, ficou marcado, como vem sendo habitual, pelo Cortejo Etnográfico (parada), em que os diferentes lugares da freguesia deram a conhecer os seus ofícios típicos, desde a produção do vinho, do pão, da tapeçaria, etc., não faltando o espírito crítico relativo a acontecimentos da actualidade, desde o problema dos combustíveis à desejada e sempre presente “praia fluvial”. À noite teve lugar o 1º Arraial Nocturno, com a actuação dos Ranchos Folclóricos (Escola Infantil de Folclore do G.A.D.T. de Forjães; Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães; Rusga Típica da Correlhã (Ponte de lima); Rancho Folclórico de Cabreiros (Braga); Grupo de Danças e Cantares de Forjães).

No dia 14, “Dia da Devoção a N.ª Sr.ª de Lurdes”, para além da Procissão de Velas a Nossa Senhora de Lurdes, houve a actuação da Escola de Sopro da

Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas), no Centro Cultural de Forjães.

No dia 15, terça-feira, Dia da Juventude, pelas 21.30h, teve lugar o 2º Arraial Nocturno, com actuação do conjunto musical Terceira República.

No dia 16, “Dia do Forjanense”, pelas 21h aconteceu a Concentração dos Andores, junto ao Centro Cultural Rodrigues de Faria, e o desfile em direcção à Igreja Matriz, seguindo-se o 3º Arraial Nocturno, com actuação do famoso artista Quim Barreiros, mestre da música popular.

Na Quinta-Feira 17, “Dia do Forasteiro”, o ponto alto aconteceu pelas 15h, com uma Grande Sessão de Fogo de Artificio a anunciar as Entradas das bandas

de Música: Associação Musical de Freamunde e Banda de Música de Revelhe de Fafe. À noite teve lugar o 4º Arraial Nocturno, com concertos pelas referidas bandas, seguidos de uma Grande Sessão de Fogo de Artificio e Piromusical.

No dia 18, dia da padroeira, foi o culminar das festividades, que decorreram com grande solenidade.

Pela manhã, os romeiros puderam cumprir as suas promessas e expressar a sua devoção, participando na eucaristia matinal, seguida do tradicional Clamor de Santa Marinha, ou na eucaristia solene, pelas 11h, com sermão em honra de Santa Marinha. Pela tarde, depois da chegada e actuação das bandas (Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas) e Associação Filarmónica Cultural Recreativa e Desportiva de Tarouquela), teve lugar a Majestosa Procissão, constituída por andores de flores naturais e quadros cénicos alusivos à vida da Virgem e Mártir Santa Marinha e às suas oito irmãs, não faltando, no final, a bênção dos campos e searas e o Hino à Virgem



e Mártir Santa Marinha. À noite, decorreu o 5º Arraial Nocturno, com concertos pelas referidas Bandas, a que se seguiu, uma Grande Sessão de Fogo de Artificio e Preso, dando por encerrada a romaria da vila.

Texto e fotos: José Reis



Notícias da ACARF



Festa do Centro Social da ACARF

Este ano, o palco da festa do Centro Social da ACARF, que encerra habitualmente as actividades do ano lectivo, foi na EBI de Forjães, visto a passada sexta-feira, do dia 25 de Julho, ter despertado chuvosa, levando à mudança de planos, preterindo-se o auditório das Escolas Rodrigues de Faria. Apesar da contrariedade, o amplo espaço do polivalente da EBI permitiu mais comodidade às mais de três centenas de pessoas que puderam assistir às actuações dos seus rebentos.

O espectáculo iniciou-se por volta das 20 horas, com a

apresentação da escola de artes marciais, que semanalmente treina no pavilhão gimnodesportivo da ACARF, exibindo demonstrações da modalidade Karaté-Do Shotokai, sob coordenação do professor, “mestre” Francisco Novo.

A animação prosseguiu com danças das várias turmas de ballet, frequentadas por mais de 40 crianças, maioritariamente meninas, dos 4 aos 12 anos de idade.

Houve ainda tempo para um “Vira geral”, protagonizado pelas crianças do C.A.I. Jardim, onde os adultos mais curiosos puderam observar alguns “talentos” para

ingressar nos grupos de folclore da nossa freguesia.

No final, as educadoras de infância, sob a forma de teatro de “sombras”, representaram uma história adaptada de “Os três porquinhos”.

A festa continuou pela noite dentro com um jantar-convívio no espaço do refeitório da Escola Básica Integrada, que juntou dirigentes, funcionários, crianças, pais, encarregados de educação e familiares dos presentes.

É caso para dizer, afinal a chuva não estragou a festa ...



mais fotos na última página

Visita à Capela do Sr. da Pedra

A Câmara Municipal de Esposende, promoveu no passado dia 16 de Julho uma visita à capela do Sr. da Pedra, bem como uma visita à Estação Litoral da Aguda, ambos em Gaia.

Pretendeu-se com esta actividade dar continuidade às actividades de cariz ambiental desenvolvidas ao longo do ano junto da população idosa do concelho. Estas actividades, têm como objectivo alertar os idosos para as alterações climáticas que se têm vindo a sentir nos últimos tempos. Deste modo, pretende-se incentivar a comunidade a alterar alguns comportamentos

potenciadores destas alterações climáticas.

“E porque as praias não são todas iguais”, é uma iniciativa que pretende fomentar o intercâmbio entre os municípios de Esposende e de Gaia, dando ênfase à destruição do litoral, facilitando a consciencialização da situação actual e, conseqüentemente, a adopção de comportamentos mais benéficos para o meio ambiente.

A Estação Litoral da Aguda é um “museu” aquático composto por 15 aquários onde se podem admirar várias espécies da fauna e da flora daquela região.

Vânia Aidé

Desfile SOS Litoral

No passado dia 23 de Julho, a praia do Suave-Mar, em Esposende, recebeu o “Desfile SOS litoral”.

Esta iniciativa englobou a participação dos idosos do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Fão, Centro Comunitário de Vila Chã, Associação Cultural, Social, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia (ASCRA), Juventude Unida das Marinhas (JUM), Centro Social da Juventude de Belinho (CSJB), do Lar de Santo António (Forjães) e do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. Os participantes, vestiam trajes executados a partir de material de desperdício.

A política de reutilização de

materiais foi o mote para esta festa, onde “modelos” deram um moderno uso aos plásticos, metal, revistas, cartões, jornais, sacos,



entre outros materiais e ainda se associaram para participar na aula de aeróbica.

Foi uma tarde animada para todos e permitiu mais uma vez aliar temas actuais, como é o caso da preservação da natureza e dos seus recursos naturais com a animação.

Vânia Aidé

Sistema de Gestão da Qualidade

Contrariamente ao que sucedia na era industrial, em que o relevante era a quantidade – quantidade da moeda, quantidade de bens, quantidade de trabalho, actualmente os verdadeiros factores económicos não são factores tangíveis, mas sim intangíveis. É no ser humano, nas suas capacidades e no seu talento, que se defronta a solução para a expansão económica e humana. A fonte de riqueza está no colocar à disposição dos outros os nossos próprios talentos, a tal vantagem comparativa – as diferenças específicas ou competências.

Este é o objectivo fundamental da organização: incitar as discrepâncias com valor competitivo.

Para qualquer organização que se pretenda diferenciar no mercado, a qualidade deve-se afirmar como um dever organizacional. Não é somente fazer o que é realizável, mas sim analisar continuamente a melhor solução, aquela que satisfaz efectivamente as necessidades e expectativas do cliente.

A qualidade tende a ser cada

vez mais o principal critério de escolha por parte do cliente, e isto é tanto mais verdade em mercados fortemente competitivos, e crítica para aqueles sectores de actividade que para aí caminham, como é o caso das organizações da economia social.

A sustentabilidade da organização depende de um processo contínuo de melhorias, não só para se ajustar a transformações constantes e, por vezes, quase insignificantes, da conduta dos clientes face às preferências de selecção, mas também para inovar nos serviços e no modo de estar na sociedade. Por isso, é de particular relevância que a qualidade organizacional seja largamente participada, já que a qualidade é mais uma filosofia, uma identidade própria, do que uma especialidade.

Esta filosofia deve ser conhecida de todos e de cada um, de tal modo que a consciência da qualidade se torne parte da cultura da organização. E de tal forma que se formalize um processo auto-sustentado de melhorias contínuas

dentro da organização.

O que é qualidade?

Entende-se por Qualidade, segundo a norma ISO 9001: 2000, a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes. Neste sentido, a organização deve melhorar a qualidade dos serviços prestados tendo em conta precisamente essas mesmas necessidades e expectativas, que não são mais do que os chamados requisitos do cliente.

Portanto, uma organização com qualidade é uma organização focalizada no cliente.

Sustentabilidade: garantir a continuidade dos serviços prestados pela organização, tendo em conta sempre os clientes, as orientações políticas, os factores económicos e financeiros, os aspectos culturais, a igualdade de oportunidades, tecnologia adequada, os aspectos ambientais, e a capacidade de gestão e inovação organizacional.

Continua no próximo mês

Vânia Aidé

ACARF e CME no 2º Downhill Esposende: foi considerado um êxito

Decorreu em 21 e 22 de Junho de 2008, no Monte da Senhora da Guia, em Belinho, Esposende, o “2º Downhill Esposende 2008”.

Tratou-se de uma organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende, Esposende 2000 e a ACARF e que integrou o circuito da Associação de Ciclismo do Minho. Esta prova contou com a participação de 150 atletas oriundos de toda a zona norte do país e de Espanha.

Além do elevado número de participantes, o evento contou com uma presença massiva de público.

Cerca de 150 atletas que disputam o Campeonato de Downhill da Associação de Ciclismo do Minho marcaram presença nesta edição.

No escalão de Cadetes, o 1º lugar coube a João Pinto, da equipa Restauradores da Granja, com o tempo de 02.04.0; nos Juniores venceu Pedro Rodrigues, da equipa Auto Port./Global Bike DH Team, com o tempo

de 01 59,5 e nas Elites sagrou-se campeão Américo Nogueira, da equipa Amigos da Montanha DH Team, com o tempo de 02.03.08. Na Classe de Veteranos A, Ricardo Soares, da equipa C. Rec. Camiliano, com o tempo de 02 01,7; foi o 1º classificado e nos Veteranos B venceu Ricardo Soares, da equipa Auto Port./Global Bike DH Team com o tempo de 02 27,1.

No final, era evidente a satisfação, quer dos atletas, pela qualidade e organização da prova, quer do público, pelo excelente espectáculo desportivo proporcionado.



Fonte: Relações Públicas da CME

Especial Bodas de Prata Sacerdotais Pe António Sílvio Couto da Silva

“O Forjanense” apresenta, nesta edição, um especial sobre o seu ilustre colaborador o Padre Sílvio Couto, a propósito da passagem dos 25 anos da sua ordenação sacerdotal, acontecida em 17 de Junho de 1983, no Sameiro.

Este trabalho, em jeito de felicitações, apresenta uma biografia extraída do livro do Dr. Gil de Azevedo Abreu “Autores Forjanenses”, publicado em Junho de 2004, pois aí está detalhada a vida deste servo de Deus. Conta, ainda, com um depoimento de Luís Baeta, sobrinho de Sílvio Couto, também ele insigne colaborador de “O Forjanense”.

Quis o destino que o diácono Luís Eugénio Baeta fosse 25 anos volvidos, o sacerdote que Forjães consagrava desde a ordenação de Sílvio Couto. Como tal, este facto assume-se profundamente simbólico, daí a sua inclusão neste especial.

Na próxima edição, “O Forjanense” conta apresentar a segunda parte deste especial, com depoimentos de familiares e fotos (da Missa Nova e da homenagem que, este ano lhe foi prestada, em Sesimbra, onde está a pastorear a paróquia de Santiago).

Carlos Gomes de Sá

«António Sílvio Couto da Silva nasceu a 13 de Janeiro de 1959, no Lugar de Monte Branco, Forjães – Esposende, filho (o mais velho de quatro irmãos) de Basílio Correia da Silva e de Maria Cândida da Costa Couto, sendo baptizado na Igreja paroquial desta localidade no dia seguinte (14.1.1959), feito a Primeira Comunhão com cinco anos, a profissão solene de fé e crisma aos 10 anos.

Frequentou a Escola Primária Rodrigues de Faria, em Forjães – Esposende, onde fez a instrução primária.

Aos dez anos (5 de Outubro de 1969) entrou para os Seminários Arquidiocesanos de Braga, onde fez os estudos preparatórios e secundários (os quatro primeiros no Seminário de Nossa Senhora da Conceição e o quinto no Seminário de S. Tiago), bem como de humanidades e filosófico-teológicos (no Seminário Conciliar).

Em Fevereiro de 1976 faleceu-lhe o pai, tendo, desde essa data, sido suportado nos estudos pela Arquidiocese. Em Novembro desse ano trava conhecimento com o Renovamento Carismático Católico, enquanto assumiu a presidência do «Praesidium Virgem

Peregrina» da Legião de Maria durante o Curso de Humanidades.

Desde o ano lectivo de 1977/1978 assumiu a responsabilidade («bedel» ou chefe) do seu curso, serviço que ocupou até final do tempo de estudos, em 1983.

No ano lectivo 1980/1981 foi convidado a integrar a redacção da revista “Cenáculo” (dos alunos do Seminário Conciliar e mais tarde alargada aos alunos do Instituto Superior de Teologia de Braga, filiado na Faculdade de Teologia da Universidade Católica), tendo escrito dezenas de comentários e notícias, bem como artigos de índole teológico-pastoral. No ano de 1982/1983 assumiu a direcção desta revista.

Na qualidade de representante do Seminário Conciliar (Braga) e dos alunos do Instituto Superior de Teologia de Braga participou no “I Encontro Nacional de Estudantes de Teologia”, que se realizou, em Fátima, em Novembro de 1982, tendo feito parte da equipa de redacção do «texto final» desse encontro bem como do efectuado também, em Fátima, no ano seguinte, como convidado especial.

Em 20 de Março de 1983, foi ordenado diácono na Igreja paroquial de Silveiras-Guimarães, tendo sido ordenado presbítero a 17 de Julho deste mesmo ano, na Cripta da Basílica do Sameiro, Braga. Oito dias depois, celebra a «eucaristia de apresentação» na sua terra natal.

De Outubro de 1983 a Março de 1987 exerce a funções de redactor do jornal diário da Arquidiocese de Braga – “Diário do Minho”, onde para além das funções ordinárias de redacção (reportagem, entrevista) escreve alguns comentários (na secção «Stop») de natureza interpelativa à Igreja e à sociedade.

Participou, como representante deste jornal num Seminário organizado pela Fundação Konrad Adnauer, em Berlim, de 1 a 6 de Novembro de 1986, do qual escreve algumas crónicas.

Completa em 1983 a licenciatura em Teologia pela Faculdade de Teologia (Lisboa) da Universidade Católica Portuguesa, com quinze valores.

Participou, como um dos representantes de Portugal, nos congressos internacionais do Renovamento Carismático Católico, realizados, em Roma, em 1984 e 1987.

Foi nomeado pároco de Celeiros e Vimieiro – Braga, cargo que exerceu de 19 de Setembro de 1987 a 22 de Setembro de 1991. A actividade paroquial teve como principais linhas-força: a evangelização, aprofundamento bíblico e teológico dos sacramentos, particularmente da

eucaristia, editando um «boletim» (“O dia do Senhor”) com reflexões pastorais, renovação de algumas festas religiosas (concretamente a «Procissão dos Passos» - Celeiros), restauração de Confrarias (em especial de S. Amaro – Vimieiro). Concomitantemente, exerceu, ao nível do arciprestado de Braga a responsabilidade das equipas arciprestais das vocações e juventude. Foi ainda professor de Educação Moral e Religiosa Católica na Escola Cooperativa Didáxis de Vale (S. Cosme) – Vila Nova de Famalicão, de 1987 a 1991,



onde desenvolveu as bases para, a partir das aulas, fazer um jornal da escola, com o título «Janela Aberta».

Esteve, de 1980 a 1997, vinculado à Comunidade Cristo de Betânia, uma associação de fiéis da Arquidiocese de Braga, exercendo o ministério sacerdotal através de retiros, cursos, seminários, bem como através da revista “Jesus Vivo” (órgão dessa comunidade), da qual foi o coordenador da redacção durante oito anos (de 1989 a 1997).

Foi membro da Conferência Interdiocesana do Renovamento Carismático Católico e, como representante da diocese de Braga, fez parte, desde 1993, da Equipa de Serviço Nacional do RCC, da qual foi coordenador desde Setembro de 1995 a Setembro de 1997.

Na qualidade de membro da Equipa de Serviço Nacional do Renovamento Carismático Católico participou nas reuniões europeias das Equipas de Serviço em Mortefontaine (França), 1992, em Czestochowa (Polónia), 1994, em Bratislava (Eslováquia), 1996, e no retiro mundial na Terra Santa, 1997. Também contactou com os grupos do RCC entre os portugueses na Alemanha.

Tem o Mestrado em Teologia Sistemática pela Faculdade de Teologia (Lisboa) da Universidade Católica Portuguesa, com a tese «Igreja peregrina na comunhão da Trindade, à luz da eclesiologia de Yves Congar de 1937 a 1970», com

a classificação final de “bom com distinção” (dezasseis valores).

Foi representante de Portugal na Conferência Ecuménica Carismática Europeia – organismo de reflexão teológica e ecuménica – tendo participado em encontros em Viena – Áustria (Outubro de 1995), em Berlim (Setembro de 1996) e Praga – República Checa (Setembro de 1997).

Desde 4 de Outubro de 1997 é pároco de Santiago – Sesimbra e vigário de Palmela-Sesimbra desde Outubro de 1999, ocupando, ao nível da Diocese de Setúbal, outras funções inerentes a esta tarefa ou por designação para alguma tarefa de incidência temporária, como membro do Conselho de Vigários, do Conselho Presbiteral e dos Colégio de Consultores. Em Outubro de 2001 foi nomeado director do secretariado diocesano de Setúbal das comunicações sociais.

Ao nível da Paróquia de Santiago foi dando continuidade ao aprofundamento cristão e, pela organização de serviços, tanto culturais como culturais (conferências quaresmais – desde 1998, “serões culturais” de verão ou outras, como palestras sobre a Igreja de São Tiago, matriz da Paróquia), criando condições de adultez na fé (tem colaborado na “escola da fé”, ministrando as matérias de Eclesiologia e Sagrada Escritura) e na responsabilidade eclesial, concretamente no conselho pastoral e na elaboração de celebrações sectoriais e etárias, tentando compreender e dinamizar a religiosidade popular característica, sobretudo na devoção ao Senhor Jesus das Chagas.

No campo da comunicação social colabora nos três jornais da zona de Sesimbra, no jornal da Diocese de Setúbal e, mesmo à distância, com o jornal diário da Arquidiocese de Braga e um ou outro da terra natal, bem como no órgão oficial do “Apostolado do Mar”.

Desde 1996 foram tornados públicos quinze títulos de opúsculos e livros, sendo a maioria colectâneas de artigos inseridos nos citados jornais e um ou outro trabalho de natureza teológica, evangelização/pastoral e de leitura cristã dos acontecimentos da vida.

Em 2003 celebrou vinte anos de ordenação sacerdotal na sua terra natal, tendo-se deslocado muitos paroquianos de Sesimbra e em que estiveram, entre outras entidades, presentes: D. Eurico Nogueira (arcebispo emérito de Braga), que o ordenou, D. Jorge Ortiga (actual arcebispo) e o vigário da pastoral da Diocese de Setúbal em representação do Bispo sadino, com a apresentação do seu último livro.

Para breve está a preparar um

texto corrigido sobre o autor que estudou para a tese de Mestrado – Yves Congar: um autor francês que comemora, este ano, o centenário de nascimento e, no próximo ano, dez de falecimento.

Autor de:

- Para viver na dinâmica dos carismas: na perspectiva de 1 Coríntios e Romanos 12, Braga, Comunidade Cristo de Betânia 1996;

- Paradoxo da missão dos cristãos no mundo: leitura comparada entre a «epístola A Diogneto» e a constituição pastoral «Gaudium et spes», Braga, Ed. Franciscana 1996;

- Instrumentos do Espírito Santo – Para compreender os «carismas da Palavra», Braga, Comunidade Cristo de Betânia 1997;

- Conduzidos pelo louvor diário: com base nas «Dezoito bênçãos», Braga, Comunidade Cristo de Betânia 1997;

- D. Eurico Nogueira – horizontes... 1977-1997: 20 anos na Arquidiocese de Braga, Braga, Cabido Metropolitano e Primacial Bracarense 1997;

- Possuímos as primícias do Espírito Santo, Sesimbra, Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago 1998;

- **Sinais da misericórdia de Deus como Pai**, Sesimbra, Centro de Estudos Culturais e de Acção Social “Raio de Luz” 1998;

- Interpelações à Igreja e ao mundo, Forjães, ACARF 1999;

- Evangelizar a cristandade profana, Lisboa, Paulus 2000;

- Interrogações aos homens e a Deus, Sesimbra, Jornal de Sesimbra e Rádio Santiago 2000;

- Reflexões pessoais pró-comunitárias, Sesimbra, Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago 2000;

- Divagando sobre o quotidiano e o futuro, Sesimbra, Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago 2001;

- Aqui e agora – meditações de A a Z sobre mim e com os outros, Setúbal, Caritas diocesana de Setúbal 2002;

- Pingos de vida, Sesimbra, “Liga dos Amigos de Sesimbra 2002”;

- Caminhando com a Bíblia e pela Eucaristia, Lisboa, Paulus 2003.

Colaborador nos jornais seguintes:

Raio de Luz, Jornal de Sesimbra, o Sesimbrense: na vila de Sesimbra; Notícias de Setúbal, órgão da Diocese de Setúbal; O Forjanense; Diário do Minho; Estrela do Mar (nesta revista como coordenador da redacção), Notícias de Famalicão, na Agência Igreja e ocasionalmente em A Seara, Nascer de Novo, Voz de Forjães e ainda no suplemento do boletim da Câmara de Sesimbra: “Sesimbra Eventos”!

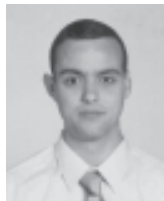
in *Autores Forjanenses*, Gil de Azevedo Abreu, 2004

continua na página seguinte

Bodas de Prata: Pe Sílvio Couto

Continuação da página anterior

Caminho para Deus



Foi já há 25 anos que foi ordenado o último sacerdote natural da nossa terra, o Padre António Sílvio Couto. Podem vir ao pensamento de muitos dos seus contemporâneos expressões como «parece que ainda foi ontem!», ou «já vai há tanto tempo?!». Mas, a verdade é que já passaram todos estes anos cheios de tudo o que a vida nos pode reservar.

Em 1983, desejava o saudoso Padre Justino ao seu paroquiano, o jovem sacerdote Pe Sílvio, «votos ardentes de uma vida cheia de alegria na fidelidade da consagração ao Senhor e ao Próximo» (cf. «Voz de Forjães», Julho de 1983, 1). Hoje, faço minhas estas palavras, o desejo de que o Pe Sílvio viva continuamente esta alegria de servir, alegria que atinge, agora, um marco importante, as Bodas de Prata Sacerdotais.

Na última página do mesmo periódico, dizia, desta vez o próprio Pe Sílvio, que o sacerdote deve ser «servo de todos para conseguir alguns», deve «antes servir do que ser servido» e, ainda, que o sacerdote «é substancialmente o homem do diálogo em ordem a Deus. [...] Quanto mais for homem para os homens mais será caminho para Deus» (cf. «Voz de Forjães», Julho de 1983, 4). Por isso, mais do que um momento de elogios ou de felicitações, a comemoração do vigésimo quinto aniversário da sua ordenação sacerdotal será

certamente uma ocasião propícia para o Pe Sílvio reflectir sobre a sua caminhada, o seu sacerdócio, a sua entrega incondicional a Deus. E só este discernimento poderá alegrar o coração de quem optou por seguir tão de perto Jesus Cristo. Só esta descoberta de uma vida preenchida pela fidelidade, pelo serviço, pela misericórdia, pelo amor que, ao fim e ao cabo, o mesmo Senhor nos veio anunciar. Porque a verdadeira missão do sacerdote é anunciar que o Reino de Deus está próximo, tal como Jesus fez (cf. *Mc* 1,15). E só na medida em que as ovelhas sentirem essa proximidade é que o pastor se pode alegrar com a sua missão.

Que o Pe Sílvio continue a ser realmente imagem do «Bom Pastor», «caminho para Deus», não só para os seus paroquianos, mas também para todos aqueles que têm acesso às suas palavras, quer através das suas obras literárias, quer através dos seus inúmeros artigos que nos chegam através da imprensa regional de Sesimbra, de Forjães, de Braga ou de outras localidades. E que, no final de contas, no Pe Sílvio se concretize a súplica que o Cardeal Newman faz na sua oração «Ficai comigo», pedindo ao Senhor: que, ao olhar para mim, aqueles que contactarem comigo esqueçam que eu existo e não pensem senão em Vós (cf. AA.VV., *Diante do Senhor. Visitas ao Santíssimo*, Editorial Missões, Cucujães 2000, 11-12).

Diacono Luís Baeta

5 de Julho de 2008

A Flor do Adro

Olívia, a Flor do Adro, faleceu. Partiu, deixando-nos de luto pesado de profunda saudade.

Foste, Olívia, a Rainha das Flores, porque sempre as amaste, cuidando delas com esmero e dedicação. Em Setembro apressavas-te em fazer um canteiro, onde semeavas amores-perfeitos, para depois, na Primavera seguinte, transplantá-los no jardim, em frente da tua casa. Sempre bem tratado, ou não fosse por mãos de fada, o jardim era o encanto de todos nós.

Mulher de fé, devota da igreja, a Flor do Adro, a Rainha das Flores, zelava o Altar-mor com todo o carinho. Tinha a todo o custo que ficar belo! Preocupava-se, também, com os outros altares, inculcando nas zeladoras o brio que lhe era peculiar.

Olívia, o teu nome, com cinco letras, apenas, forma uma palavra cheia de encanto e ternura. Ela irradia passividade, amor e afecto.

Olívia! Tu partiste, mas a tua linda voz ecoa, ainda, nos nossos ouvidos. O coro das tuas companheiras cantoras ficou mais pobre e chora com saudade a tua ausência. Quis Deus que assim fosse.

Quis Deus, querida Olívia, que abandonasses teus dois grandes amores: António e Mário.

Contudo, querida Olívia, lá do Alto, em plena comunhão com Deus, vela por todos nós. Não nos desampares, sê a nossa guia, a nossa companhia no dia a dia, nas horas boas e nas horas más.

Como Flor do Adro e Rainha das Flores, tua vida conjugal foi modelo de virtude, exemplo salutar para nós todos.

Vós dois, Olívia e António, éreis um só, porque em perfeita harmonia, em perfeita comunhão, fostes exemplo vivo e sublime da Sagrada Eucaristia.

Irene Margarida

Especial Jorge Araújo - III

O SENHOR JORGE da ANGELINA:

Um Homem de nível, que merecia melhor sorte...

Por ser filho de Angelina Dias Félix, **Jorge Araújo** era conhecido desde a adolescência, carinhosamente em Forjães - que muito lhe deve - por Senhor Jorge d'Angelina.

Sendo um Homem de grande nível humano e profissional, a fase final da sua 'peregrinação' por esta vida ocorreu duma maneira em que - do meu ponto de vista - a sorte lhe foi madrasta ... e não apenas por ter sucumbido a doença prolongada...

///

Faleceu Jorge Araújo, em plena semana santa deste ano, faltava quase 1 mês para completar 78 anos.

E muito justamente, logo saíram depoimentos, os mais variados, sobre as suas inegáveis qualidades.

Tem-se destacado na sua divulgação 'O Forjanense', nos números de Abril e Maio, indo ao ponto de também transcrever um notável testemunho de J.F. (julgo tratar-se de João de Freitas), redigido no dia seguinte ao passamento e publicado na 'Aurora do Lima', de Viana do Castelo, em 26 de Março.

Manifestaram-se políticos, autarcas, amigos. Alguns depoimentos, porventura sinceros, são de circunstância...

Mas falta pôr ênfase no período da adolescência de Jorge Araújo, especialmente ao tempo da sua vivência em Forjães, para onde veio morar com sua mãe ainda muito novo.

E falta pôr em alto relevo o quanto ele fez por esta sua terra adoptiva, por quem mantinha uma paixão, sempre atento a concretizar em Forjães o melhor da criatividade, a experimentar aqui os projectos desenvolvimentistas que architectava na sua vida de profissional ao nível da Administração Pública.

Exercendo influência em toda a Região Norte, as suas acções centraram-se essencialmente nos distritos de Braga, de Viana do Castelo e, ultimamente, do Porto.

A nível concelhio de Esposende, foi Presidente da Assembleia Municipal e, pelo PSD, Vereador da Câmara Municipal.

///

Mas a verdade impõe que se

diga, doa a quem doer ... e dói-nos a todos: Jorge Araújo terminou os seus dias, em Esposende, muito abandonado, tendo praticamente como únicas as presenças de sua esposa e de sua filha do segundo casamento, além de ter sido acolhido por um amigo natural de Forjães e família. É esta a minha perspectiva - julgo que não exagerada - baseada em factos objectivos que observei (e, depois, duramente confirmei) e que sucintamente passo a anunciar.

Há cerca de um ano, no final do verão passado, no cafezinho que costume frequentar junto à minha casa em Esposende, deparei-me inesperadamente com o Senhor Jorge. Não o via há anos, 'fazia-o' pelo Porto. Às primeiras palavras e com uma franqueza e naturalidade desarmantes, disse-me logo que lhe havia sido detectado um 'carcinoma no pâncreas'. E disse mais: que ele e sua actual família estavam a receber apoio do forjanense José Faria e de sua família, cuja casa de morada se situava ali perto.

Falámos sobre Forjães, tendo-lhe eu reafirmado a minha admiração pela sua pessoa. Depois, em várias outras ocasiões continuámos as nossas conversas, mostrei-lhe os depoimentos de forjanenses, reunidos no livro do Dr. Carlos Sá "Que é feito de si?", que lhe ofereci ... e chamei-lhe à atenção para o prefácio, onde eu sugeria a audição e registo das suas memórias. Dali a dias, falou-me essencialmente do depoimento do seu contemporâneo e amigo das lides da JAC, Porfírio Lima, o 'tio Firo do correio'...

Vendo-o assim tão fragilizado, com o meu surdo pressentimento de que infelizmente 'não teríamos Homem por muito mais tempo', numa das nossas conversas, não resisti a dar-lhe uma opinião, que ainda hoje mantenho:

"*Nem Esposende, nem Forjães, nomeadamente através das sua autarquias ... nem o seu partido PSD, tiveram até hoje o reconhecimento de que é merecedor. Está esquecido. Têm-se servido de si*".

Jorge Araújo, sem dizer palavra e com alguma nostalgia, olhou-me ternamente, não desmentindo ...

///

Ora, é isto que me custa a constatar. Todos temos de meter a mão na consciência, mas uns mais que outros.

Quantos homens de Estado (nos Ministérios, nas Secretarias de Estado), da Administração Pública (nas Comissões de Planeamento, nos Governos Cívicos, nos Hospitais), das Autarquias (na Câmara Municipal, na Junta de Freguesia), do PSD (dirigentes nacionais, distritais, concelhios, locais), empresários (no turismo, no termalismo, nos eventos), passando por Forjães, Esposende, Braga, Viana do Castelo, Porto, Lisboa, fizeram 'figura' com os estudos, os projectos, as ideias, a criatividade de Jorge Araújo!?

Não obstante esta trucidante vida do 'salve-se quem puder', temos de reflectir sobre o que esteve de errado em tudo isto, para aprendermos a saber corresponder ao exemplo de um Homem humanista, solidário, idealista, saudavelmente ingénuo ... que sempre pensou primeiro no bem dos outros. E que não merecia o modo como se desenrolaram os derradeiros dias da sua existência... E não me venham dizer que a culpa, por hipótese, também teria sido pessoal (desconheço) ... ou que não se trata do único homem abandonado no mundo. A esta segunda afirmação, direi que todos os depoimentos já saídos acerca de si falam dum Homem de qualidade superior ... o que é verdade. E cujo comportamento não desmerece - pelo contrário - em comparação com outros que já foram alvo de reconhecimento público, incluindo condecorações ...

///

Tentando historiar a fase inicial da sua vida, especialmente pondo em relevo o que ele fez por Forjães; tentando reflectir sobre a 'crueldade' de uma sociedade virada só para o dinheiro ... eu vou tentar, com toda a vénia que me merece a memória de um Homem de talento, fazer uma caracterização - sem bisbilhotices - do seu percurso e da sua rica personalidade.

(continua no próximo número)

F. Jorge Coutinho de Almeida

AGRADECIMENTO



Olívia Barros de Faria



**Nasceu: 20/07/1924
Faleceu: 22/06/2008**

A família, neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vem por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral, bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

AGRADECIMENTO



Maria José Correia de Sá



**Nasceu: 21/11/1941
Faleceu: 20/07/2008**

A família, neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vem por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral, bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Opinião... Opinião... Opinião...

PALAVRA DE VIDA



José Alves Martins, S.J. - Timor

Domingo XVII do tempo comum (27 de Julho)

1ª Leitura: 1 Re 3, 5.7-12
2ª Leitura: Rm 8, 28-30
Evangelho: Mt 13, 44-52

Na primeira leitura o rei Salomão dá-nos um belo exemplo do modo como nos devemos comportar na oração. Devemos pedir a Deus o seu amor, a sua protecção, o seu auxílio espiritual para a nossa alma. O rei Salomão não pediu a Deus bens materiais, riqueza, poder, mas o dom da sabedoria e saber governar bem o seu povo.

Na segunda leitura S. Paulo, na carta aos romanos, ensina-nos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam. De facto tudo para nós é graça. E devemos procurar ver a Deus em tudo, na alegria, e na tristeza, no sucesso e no insucesso, na paz e na tribulação. Porque em tudo há uma mensagem de Deus para nós.

Jesus compara o reino dos céus a um tesouro escondido, a uma pérola preciosa, a uma rede que lançada ao mar apanha toda a espécie de peixes. Todas estas imagens nos falam da preciosidade da graça que recebemos em fazer parte do reino de Deus. O reino de Deus neste mundo é a sua Igreja. É o seu corpo místico de que fazemos parte pelo baptismo.

Saber apreciar este dom e procurar evitar tudo o que o possa estragar que é toda a espécie de pecado.

Domingo XVIII do tempo comum (3 de Agosto)

1ª Leitura: Is 55, 1-3
2ª Leitura: Rm 8, 35. 37-39
Evangelho: Mt 14, 13-21

Na primeira leitura Deus faz o convite generoso a ir ter com Ele, a gostar e saborear a sua presença. Deus insiste por meio do profeta Isaías: "Dai-me ouvidos, vinde a mim, escutai-Me e vivereis". Deus é sempre fiel à sua aliança. Da nossa parte devemos procurar saber ouvir a sua palavra e colocá-la em prática.

O que S. Paulo diz na segunda leitura é consolador: nada nos poderá separar do amor de Deus, de Jesus Cristo. Há uma só coisa que nos pode separar e essa é o pecado. Por isso devemos com todas as forças afastá-lo da nossa vida.

Jesus não só cura os doentes e possessores do demónio, mas também dá de comer e sacia a fome da multidão. O milagre da multiplicação dos pães é um símbolo da Eucaristia. Na Eucaristia Jesus dá-se a nós como alimento espiritual. Se não comemos não temos forças para viver. Se não

comemos o Corpo do Senhor, como alimento espiritual também não podemos viver a vida da graça que está em nós. Para ser bom cristão e dar testemunho da nossa fé, é absolutamente necessário alimentarmo-nos do Corpo e Sangue de Jesus na Eucaristia.

Domingo XIX do tempo comum (10 de Agosto)

1ª Leitura: 1 Re 19.9.11-13
2ª Leitura: Rm 9, 1-5
Evangelho: Mt 14, 22-32

Elias o grande profeta do Antigo Testamento faz a experiência da presença de Deus no Monte Horeb. Deus fala com Elias através da suave brisa do vento. Deus não se comunica através de grandes estrondos e gestos espalhafatosos, mas comunica-se no silêncio e na quietude de uma suave brisa de vento. Deus quer comunicar connosco mas é preciso saber fazer silêncio à nossa volta e dentro de nós.

O zelo de S. Paulo era tal que chega a dizer que preferiria ser amaldiçoado para salvar os seus concidadãos judeus. De facto estes não ouviam a pregação de Paulo, mas pelo contrário perseguiam-no e faziam-no sofrer.

No Evangelho Jesus acalma o mar e serena os corações dos discípulos. Mas antes passou a noite em oração. Para fazermos o bem aos outros precisamos de rezar. Sem a oração o nosso trabalho seja ele qual for, perde significado e fica vazio. A oração é a força que nos dá vida e paz.

Domingo XX do tempo comum (17 de Agosto)

1ª Leitura: Is 56, 1.6-7
2ª Leitura: Rm 11, 13-15.29-32
Evangelho: Mt 15, 21-28

Isaías fala na primeira leitura do universalismo da salvação oferecido por Deus não só aos judeus, mas também aos pagãos, contanto que "observem o direito e pratiquem a justiça". Se no Antigo Testamento Deus fala muitas vezes no direito e na justiça, no Novo Testamento Jesus veio completar e ensinar o caminho da verdade e da justiça. Este caminho é o próprio Jesus: "Eu sou o caminho a verdade e a vida".

O universalismo da salvação que aparece na primeira leitura, volta a aparecer, mas de modo muito mais claro na passagem da carta aos romanos que acabamos de ouvir. S. Paulo afirma, claramente, que ele se voltou para os pagãos, pois os da sua raça (os judeus) rejeitam a salvação de Jesus.

No Evangelho vemos a fé de uma mulher que não pertencia à raça dos judeus e obtém a cura para a sua filha. Jesus no Evangelho pede a fé como condição para ser curado e receber a sua graça. Jesus pede também a cada um de nós que manifestemos a nossa fé para assim obtermos o seu perdão e a sua graça divina.

Domingo XXI do tempo comum (24 de Agosto)

1ª Leitura: Is 22, 19-23
2ª Leitura: Rm 11, 33-36
Evangelho: Mt 16, 13-20

Os profetas no Antigo Testamento tinham coragem de falar em corrupção e injustiças. Nos nossos dias se alguém tem coragem é acusado de partidário ou de pessoa sem princípios. Mas a verdade é a justiça virão sempre ao de cima e vencerão.

Na segunda leitura ouvimos S. Paulo na carta aos romanos afirmar que os planos de Deus não são os nossos. O provérbio, "o homem põe e Deus dispõe" aplica-se à doutrina que S. Paulo ensina. Devemos procurar buscar em tudo e acima de tudo a vontade de Deus que para nós vem expressa nos dez mandamentos e nos ensinamentos da santa Igreja.

Em Cesareia Jesus pergunta aos Apóstolos qual a opinião que o povo tinha a Seu respeito. Os Apóstolos dizem que o povo via em Jesus um grande profeta. E em seguida Jesus pergunta aos Apóstolos, e para vós quem sou Eu? Pedro responde em nome dos 12: "Tu és o Messias, o Filho de Deus". Jesus eleva Pedro à dignidade de ser o representante visível de Jesus na terra, apesar de todas as fraquezas e pecados de Pedro.

Domingo XXII do tempo comum (31 de Agosto)

1ª Leitura: Jer 20, 7-9
2ª Leitura: Rom 12, 1-2
Evangelho: Mt 16, 21-27

Jeremias narra o modo como Deus o chamou exprimindo-se de maneira bem humana e atraente: "Tu me seduziste, e eu deixei-me seduzir". Deus seduz, atrai para si aqueles que chama para um serviço e missão particular como é a vocação sacerdotal e a vocação à vida religiosa. Chama para uma missão, para realizar um serviço em favor dos irmãos e não para obter privilégios e vida mais regalada.

Estes dois versículos da carta de S. Paulo aos romanos, Paulo traça um plano de vida cristã e espiritual. Que cada um se ofereça a Deus "como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus".

Na passagem do Evangelho que ouvimos, Jesus revela aos seus apóstolos o modo como Jesus realizaria a salvação da humanidade: através da sua paixão e morte na Cruz. Mas os Apóstolos não compreenderam estas palavras. Ficaram admirados e escandalizados: Como é que o Mestre, poderoso em palavras e obras, acabará dessa maneira tão cruel? Pedro como que quer repreender Jesus, dizendo-lhe que isso jamais aconteceria. Mas Jesus olha para Pedro e diz-lhe: Tu não conheces os planos do Pai. Tu falas segundo os teus critérios. Afasta-te de mim, isto é, não sejas um obstáculo à realização do plano da salvação.

Pedro só compreenderá o que Jesus lhe disse quando Pedro nega Jesus, na Sua paixão. Mas Jesus perdoa Pedro e continua a apostar nele, como seu vigário na terra.

"O Forjanense", de 30 de Julho de 2008, n.º 233

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRADA SILVARIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, Nº12, RÉS-DO-CHÃO DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE.— Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e seis de Maio de dois mil e oito, exarada de folhas vinte e sete a folhas vinte e oito verso, do livro de notas para escrituras diversas número "quarenta e quatro-A", deste cartório, **MARIA DAS NEVES ABREU PATRÃO ENES** e marido **MÁRIO ENES LIMA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, onde residem na Rua das Penalvas, nº10, contribuintes nºs. 139 771 778 e 139 771 760, **declararam**—

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, com a área coberta de sessenta e três metros quadrados e logradouro com sessenta e nove metros quadrados, sito na Rua da Cruz, nº12, lugar de Rio de Moinhos, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, a confrontar do norte, nascente e poente com caminho e do sul com António Nascimento Outão e Mário Lima Enes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo **1032**, com o valor patrimonial de **582.40 euros** e o atribuído de **DEZ MIL DUZENTOS E DEZE EUROS**—

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no

entanto, sempre estiveram na detecção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.—

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.— E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e sessenta, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Maria das Dores Gonçalves Enes, solteira, maior, residente no lugar de Rio de Moinhos.—

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.—

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.—

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.—

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 26 de Maio de 2008.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

"O Forjanense", de 30 de Julho de 2008, n.º 233

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO EDITAL

—FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

—Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º2 do art.º 78º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2008/03/14, foi concedido em nome de RODRIGO ESCRIVÃES, UNIPESSOAL, Lda, o alvará de Loteamento n.º2/2008, para um terreno sito em SÍTIO DO VAU, da freguesia de FORJÃES, no Concelho de Esposende, com a área de 9600.00 m2, inscrito na matriz Rústica da respectiva freguesia sob o 1686 e registado na Conservatória do registo Predial sob o n.º 01728.

—O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 9600.00 m2;
Número de lotes: DOZE;
Discriminação dos lotes:
Área cedida p/arruamentos e passeios 2629.95 m2;
Área comum a todos os lotes:-----

—Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser publicado na página de Internet do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 8 de Julho de 2008

O Vice Presidente da Câmara,
Jorge Alves Cardoso, Dr.

N.º	ÁREA m2	FINALIDADE	ÁREA IMPLANT	ÁREA CONSTR	N.º PISOS	N.º FOGOS
1	272	Habitación	170,71	170,90	2	1
2	272	Habitación	96,75	170,90	2	1
3	272	Habitación	96,75	170,90	2	1
4	272	Habitación	123,81	222,80	2	1
5	210,28	Habitación	96,75	170,90	2	1
6	272	Habitación	96,75	170,90	2	1
7	272,3	Habitación	96,75	170,90	2	1
8	212,28	Habitación	96,75	170,90	2	1
9	212,28	Habitación	96,75	170,90	2	1
10	272,3	Habitación	96,75	170,90	2	1
11	442,3	Habitación	96,00	180,00	2	1
12	883,4	Habitación	122,81	254,00	2	1
TOTAL	3302,16		1228,25	2229,90		



ACOMPANHANDO O FORJÃES SC



Fernando Neiva

Forjães já tem Direcção

No passado dia onze de Julho, dando cumprimento aos estatutos, o Forjães realizou o seu acto eleitoral para a época desportiva de 2008/2009 e procedeu assim à eleição da Direcção. Concorreu apenas uma lista liderada por Arlindo Tomás e constituída maioritariamente por elementos que transitam da Direcção da época anterior, reforçada com alguns novos directores/as. Desta forma poder-se-á dizer que apenas Crispim Carvalho passou o testemunho a Arlindo Tomás na presidência, uma vez que a restante estrutura nuclear da actual direcção transita em bloco da época anterior.

O Presidente eleito deixou bem vincada a ideia de que o seu projecto assenta numa orçamentação financeira rigorosa e dentro das possibilidades do clube. No plano desportivo a direcção pretende manter a equipa sénior dentro da melhor competitividade possível, embora com alterações profundas não só ao nível da equipa técnica como na constituição do plantel. Ao nível da formação, os objectivos passam por continuar o trabalho que vem sendo realizado, se possível com mais jovens e com mais equipas a competir.

O grande desafio desta Direcção passa por dar saída à eventual construção do novo complexo desportivo, foi a Câmara Municipal já assumiu a sua parte, se os sócios assim o entenderem/autorizarem. Contudo, e neste capítulo parece-me que os representantes do clube estão a ter um papel demasiado passivo, pois não foi ainda apresentada aos sócios qualquer proposta ou auscultação sobre o assunto, o que em minha opinião é grave, pois estamos a falar da possibilidade de construir um complexo que pode marcar a viragem necessária à projecção futura do clube no plano desportivo e de ocupação desportiva.

Em suma, a Direcção recentemente eleita pretende dar seguimento ao bom trabalho realizado no clube, nos anos anteriores, quer no aspecto desportivo quer no

aspecto financeiro. E tem pela frente o grande desafio que será a construção, ou não, de um novo complexo desportivo.

Aqui deixámos o nosso apreço por todos estes homens e mulheres que continuam a dar vida ao clube da nossa terra, fazendo votos para que todas as suas metas sejam alcançadas com sucesso.

Direcção para a época 2008/2009

Assembleia Geral

Presidente: Fernando Cruz Rodrigues

Vice-presidente: Ramiro Moreira Santos

Secretário: José Fernando Marques Neiva

Conselho Fiscal

Presidente: António Maria Queiroz da Cruz

Vice-presidente: José Manuel Sá Domingues

Secretário: Aníbal Couto Pereira da Silva

Direcção

Presidente: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Vice-Presidentes: José Carlos Lima da Cruz, Fernando Ferreira Silva, Armando Manuel Ribeiro Silva

Tesoureiro Principal: António Couto Pereira da Silva

Tesoureiro Adjunto: Francisco Manuel Silva Novo

Secretário-geral: Pedro Miguel Torres Almeida Sá

Vogais (por ordem alfabética):

Alberto Domingues Oliveira Sá; Carlos Alberto Fernandes Cachada; Belmiro Teixeira Sá Bernardino; Felisberto Gomes Jacques; Joaquim Quesado Silva; Leticia Daniela Torres Sá; Sameiro Nascimento Novo; Luís Miguel Silva Neiva; Manuel Sá Torres; Paulo Jorge Torres Sá; Saúl Gomes Jacques; Manuel António Sá Varino

Equipa Sénior

A equipa sénior vai esta época ser orientada por Luís Pedro Pereira,

que vai assim treinar o Forjães pela primeira vez neste escalão. O Jovem técnico deverá manter os adjuntos que colaboraram com Canário na época anterior (Alberto e Filipe Pica).

Em relação ao plantel sabe-se que uma parte transitará da época passada, estando nesta altura o técnico, em conjunto com a Direcção, a proceder aos reajustes necessários, nomeadamente, através da contratação de novos jogadores que, segundo informações não oficiais, virão maioritariamente de clubes da zona de Viana do Castelo.

Relativamente à divisão em que o Forjães vai jogar, aquilo que já se sabe, é que a série é muito forte, com vários candidatos à subida e com mais de metade das equipas a jogarem em campos relvados, a saber, Stª Maria, Laje, Fimalicão, Esposende, Taipas, Torcatense, Águias da Graça, Ronfe, Pico Regalados (?), Martim (?), o que certamente vai dificultar nos jogos fora.

O Forjães, que se tem caracterizado ao longo da sua história por ser uma clube cumpridor e realista, vai certamente ter um dos orçamentos mais baixos deste escalão, mas vai dentro das suas possibilidades lutar por ser uma das melhores equipas, porque os orçamentos embora ajudem não jogam.

Esta foi sem dúvida uma aposta corajosa da direcção, num jovem técnico forjanense, que já provou ter valor e determinação para representar o clube com a dignidade e o prestígio que o Forjães Sport Clube merece.

Futebol de Formação

A Direcção já fez saber que irá continuar a apostar forte no futebol de formação, proporcionando assim aos nossos jovens a possibilidade de continuar a prática salutar do desporto Rei em representação do Forjães Sport Clube. Nesta altura, os directores mais ligados ao futebol jovem estão a preparar a próxima época em conjunto com os respectivos técnicos das categorias.

Contudo, será necessário o apoio de todos, particularmente dos pais dos atletas, que terão que apoiar mais ao nível dos transportes para treinos e jogos.

24 Horas de Futsal

A direcção está nesta altura a tratar da organização de um Torneio de futsal "24 horas" com a colaboração de alguns atletas do clube e da EBI de Forjães.

Tômbola/bar

Por altura das festividades de Stª Marinha, a direcção do clube, dinamizou uma tómbola e um bar como forma de angariação de fundos. Só com a colaboração das empresas e casas comerciais foi possível levar a cabo este evento que, obviamente, também contou com a sua colaboração, da parte de fora do balcão, a qual a direcção agradece.

Torneio de Futebol de Salão - Verão 08

Ao longo do próximo mês de Agosto vai decorrer o já habitual Torneio de futebol de salão no velho ringue do clube. O Director do Torneio, Arlindo Tomás, apela para que mais uma vez o evento seja disputado com muita correcção por parte de todas as equipas e espera a presença de bastante público para assistir aos jogos nestas noites quentes de Agosto. As entradas são baratas e o Bar funcionará como habitualmente.

Presente da Vaca

Pelo quarto ano consecutivo vai ser realizado o Presente da Vaca no estádio Horácio de Queirós. Esta iniciativa visa a angariação de verbas para suporte orçamental e vai ainda ser agendada para o final do mês. Recordámos que no ano passado este evento foi animado por TONY GAYOLLO, o verdadeiro artista. TONY (para os amigos), e como não podia deixar de ser os fãs reclamam novamente a sua presença, pelo que a direcção está

desde já a envidar esforços para convencer o artista a arranjar uma vaga na sua preenchida agenda.

Depois, ou agora, é só comprar os bilhinhos e esperar que a vaca levante o rabo e coloque o presente no seu quadrado.

Apresentação do Relatório e Contas 07-08

As contas da época finda foram apresentadas, tendo-se verificado um equilíbrio entre receitas e despesas, pelo que foram aprovadas por unanimidade pelos sócios presentes na Assembleia-geral convocada para o efeito. Apraz-me dizer que o trabalho realizado pela direcção anterior foi excelente, não só ao nível da gestão dos recursos financeiros mas também no plano desportivo. Assim, a equipa liderada por Crispim Carvalho está de parabéns pelo trabalho realizado ao longo deste dois anos.

Agradecimento

A Direcção do Forjães Sport Clube 07-08 que agora terminou funções serve-se do jornal O Forjanense para agradecer a colaboração e apoio prestados durante a época. Os nossos agradecimentos vão especialmente para todos os sócios e simpatizantes que de perto nos acompanharam. Enalteçemos e louvamos também a excelente colaboração prestada pela Câmara Municipal de Esposende, Junta de Freguesia de Forjães, Empresas e Casas Comerciais de Forjães, Patrocinadores em geral, Empresas e Casas Comerciais com publicidade no estádio, EBI de Forjães, Casa do Povo de Forjães, Associações de Forjães, Jornal Forjanense e como não podia deixar de ser ficamos também muito gratos a todas as Empresas e Particulares que anonimamente muito nos ajudaram.

A todos, sem excepção, o nosso muito obrigado pela colaboração prestada a este clube e a nós que tivemos a felicidade de dirigi-lo com a vossa ajuda.

ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA - DESPORTO ESCOLAR

A Escola Secundária Henrique Medina aderiu ao Projecto do Desporto Escolar no corrente ano lectivo consciente da importância que este assume junto da comunidade escolar. Como instrumento educativo de combate ao insucesso e abandono escolar, de inclusão e igualdade de oportunidades, de benefício para a saúde e formação cívica e ainda para o desenvolvimento equilibrado dos nossos alunos, não poderia deixar de merecer uma especial atenção.

As actividades que a escola proporcionou aos alunos foram de nível interno e externo. As primeiras realizaram-se internamente e não tiveram quadro competitivo. As segundas realizaram-se externamente e com quadro competitivo.

As quartas-feiras desportivas, com a prática de várias modalidades e a preparação para

exames práticos de acesso ao ensino superior em Educação Física foram iniciativas internas enquadradas tecnicamente pelas professoras Conceição Couto e Rosa Viveiros.

O Projecto Mega, MegaSprinter, MegaSalto e MegaKilómetro e o Corta Mato Escolar, foram iniciativas na modalidade de atletismo a que a escola também aderiu. As fases escola, distritais e nacionais, tiveram uma boa participação.

Os alunos participantes nos quadros competitivos de basquetebol, golfe, voleibol, atletismo e futebol, tiveram um comportamento exemplar, social e desportivamente.

O Basquetebol, no escalão de juvenis masculinos, o golfe, em vários escalões masculinos e femininos e o voleibol, no escalão de juniores masculinos, são actividades com quadro

competitivo próprio e enquadradas tecnicamente pelos professores José Vilaça, António Campos e Luís Veloso.

Neste primeiro ano de funcionamento do desporto escolar na escola há a destacar a presença dos nossos alunos e professores nas fases distritais e nacionais nas modalidades de atletismo, basquetebol, golfe e voleibol. Os resultados obtidos foram de muito bom nível. O comportamento foi exemplar.

Na modalidade de golfe, o Bruno Martins, do 12ºE, sagrou-se campeão nacional.

Em atletismo, no Corta Mato Distrital, realizado em Guimarães, os nossos alunos obtiveram resultados de muita boa qualidade: Destacava aqui os primeiros lugares colectivos das equipas de juvenis e juniores masculinos; o 9º lugar colectivo da equipa de juvenis masculinos no Corta Mato

Nacional, realizado em Loures.

Na mesma modalidade, mas no Projecto Mega, os resultados também excederam as expectativas: A Maria José, do 7ºC e no escalão de infantis sagrou-se campeã distrital no MegaSalto; A Sara Miranda, do 9ºC e no escalão de iniciados, sagrou-se também campeã distrital no MegaSalto; Também no MegaSalto o Miguel Barbosa, do 7ºD e no escalão infantil, obteve um 3º lugar, e o Fábio Teixeira, do 10ºG e no escalão de juvenis, um 2º lugar. No MegaKilómetro, o Michael Vale, do 7ºB e no escalão de iniciados, classificou-se em 3º lugar. No MegaSprinter, o Fábio Teixeira, do 10ºG e no escalão de juvenis, classificou-se em 4º lugar. A Sara Miranda, do 9ºC, participou na selecção do Distrito de Braga, no Mega

Nacional, realizado no passado dias 6 e 9 de Maio, na Covilhã.

O sucesso deste projecto deve-se em parte a todos os professores da Secção de Educação Física por todo o empenho, preparação e motivação dos seus alunos para a prática desportiva.

Uma palavra de agradecimento ao Conselho Executivo, à Equipa de Apoio às Escolas, à Câmara Municipal de Esposende e à Associação de Estudantes, por todo o apoio dado ao projecto.



Domingos Carvalho

Opinião... Opinião... Opinião... Opinião...

Santa Marinha



Irene Margarida

Diz a lenda que Santa Marinha viveu no séc. II da era cristã. Nessa altura, o cristianismo ainda não estava organizado, aqui, na Península. Contudo, sua doutrina nascente tinha chegado até estas bandas, trazido por alguns comerciantes ou mesmo por soldados romanos, imbuídos, desde já, nos seus ideais de justiça e amor ao próximo. É, portanto, perfeitamente natural, que alguns peninsulares tenham aderido e professado sua doutrina. Porém, não temos dados históricos que nos dêem essa certeza, pois é sabido que S. Paulo não tinha chegado cá.

Em face destas circunstâncias, Santa Marinha pode ter existido, mas também pode não passar de mito, criado pelo povo na ânsia do divino. Por isso o povo criou maravilhas. Por isso chegou até nós a terna e bucólica História dos Passarinhos. Santa Marinha, se não existiu, representa, pelo menos, tantas santas perdas que florescem por todo o lado, permanecendo ocultas, porque desconhecidas. Porventura a miss mundo será a mais bela? Por essas montanhas, por essas terras recônditas existem jovens de rara

beleza que nunca serão louvadas.

Não temos dados históricos, mas podemos supor que tivessem havido algumas perseguições pelos senhores romanos, ao constatarem a nova doutrina nascente.

O povo, perante o mistério da vida, cria maravilhas para tocar no divino. É uma maneira terrena, porque sensível, para expressá-lo, na ânsia de atingi-lo. Por isso a história de Santa Marinha está envolta em fenômenos inexplicáveis, em verdadeiros prodígios. Por isso a Santa não se queimou no forno e conseguiu escapular-se por um minúsculo buraco, para se banhar numa banheira que mais parece um recipiente para o gado saciar a sede. Sua cabeça tombou três vezes e fez brotar do chão sagrado água pura e cristalina, fonte de vida, verdadeira essência que perdura para todo o sempre, porque eterna.

Existem muitas terras, espalhadas pela Península, cuja padroeira é Santa Marinha, advogada da agricultura. Aqui, no Minho, sua crença intensifica-se por muitas terras devotas e consagradas a esta maravilhosa Santa.

Entre nós, festejamos o seu dia e aqui chegam alguns romeiros que vêm com devoção pagar suas promessas.

Que Santa Marinha nos proteja e abençoe as plantações e sementeiras deste nosso Minho verdejante e cheio de beleza, à beira mar plantado.

Festividades de 2007: fotos nas páginas centrais

NOTÍCIAS LOCAIS

VII Feira de Artesanato de Esposende

O Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, acolheu, entre os dias 26 e 29 de Junho, a VII edição da Feira de Artesanato, organizada pela Câmara Municipal de Esposende.

O certame contou com a participação de 25 artesãos, oriundos das regiões Norte e Centro do país e, naturalmente, do concelho de Esposende.

Entre os artigos que puderam ser apreciados nos stands dos expositores, salientam-se o imaginário do artesanato de Esposende, representado nos trabalhos em junco da "Mena do Rio", de Forjães, a cerâmica artística urbana de Juan Carlos Guisasaola, as peças em barro de Carlos dos Santos Ferreira, as esculturas em madeira de Carlos Lima, os sacos em fio de João Viana, pintura e relíquias "Artcenter", caixas de-corativas com as "Aventuras Manuais", decoração de peças em madeira e

vidro das "Mãozinhas de Fada", bijuteria artesanal de Ana Eiras, bordados e pintura em ma-deira de Elisabete Gomes, ou ainda através dos trabalhos em granito de Américo Abreu.



Fonte: Relações Públicas da CME

A ASAE, as chouriças... e a saúde



José Armando - Veterinário Municipal

Como agente autárquico, e em face da evolução social e económica de Portugal nos últimos anos, a actuação dos Médicos Veterinários Municipais não deve limitar-se aos conceitos tradicionais restritivos da inspecção e fiscalização sanitária. Deve, pelo contrário, acompanhar as preocupações actuais das populações, pela melhoria da qualidade de vida, defesa da saúde pública, defesa dos seus direitos enquanto consumidores.

Beneficiando do facto de actuarem junto das populações, os Médicos Veterinários Municipais conhecem melhor que qualquer outra classe profissional ou mesmo dentro da mesma - somos sanitaristas, clínicos, conselheiros, inspectores, etc - mas pertencem a outra entidade, as preocupações das populações locais, os seus hábitos, a localização e funcionamento dos agentes cujo legislação remete competências de controlo.

Conhecemos os vendedores/consumidores!

E com a entrada em vigor do Decreto - Lei nº147/2008 de 31 de Julho, que aprovou as condições higiénicas e técnicas a observar na distribuição e venda de carnes e seus produtos, mais RESPONSABILIZA o binómio VENDEDOR/VETERINÁRIO MUNICIPAL pois os operadores das empresas do sector alimentar - antigamente designado por talhos - devem assegurar que os géneros alimentícios cumprem os critérios pernitentes estabelecidos, para que o fornecimento, o manuseamento e a transformação de matérias primas e géneros alimentícios, sob o seu controlo, sejam realizados de forma a respeitar os critérios de segurança dos géneros alimentícios aplicáveis durante todo o período de vida útil dos produtos.

O veterinário municipal é o responsável sanitário de todo este processo e deverá proceder periodicamente, pelo menos uma vez por ano, a visita de inspecção a esses locais nas respectivas áreas de sua influência, a fim de:

- a) verificar o estado de limpeza das dependências, do equipamento e utensílios, bem como se o processo seguido na lavagem e desinfecção é o mais conveniente, designadamente através da realização de exames laboratoriais.
- b) inspecionar as carnes e seus produtos, dando especial atenção à sua origem e estado de conservação.
- c) verificar o estado higiénico do pessoal, dos vestiários e das instalações sanitárias, devendo em qualquer caso de suspeita de

doença ou afecção ser imediatamente informada a autoridade sanitária competente.

d) verificar a fiabilidade de autocontrolo e avaliação de procedimento baseados nos princípios do HAZARD Analysis and Critical Control Points (HACCP) e em matéria de códigos de boas práticas de fabrico e de higiene. Etc... etc...etc.

Tudo isto a propósito de uma notícia no "O Forjanense" nº232 de 19 de Junho de 2008, "ASAE visita estabelecimento comercial em Forjães" em que este Decreto - Lei é invocado.

É autorizado, nos locais de venda de carnes e de outros produtos, o fabrico de enchidos fumados e/ou termizados que se destinem à venda ao consumidor final desde que sejam cumpridas as normas de higiene e conservação definidas no (dito) regulamento.

Para conduzir um camião tens que ter carta de pesados!

Foi o que aconteceu no talho da Beta, da Tia Quinhas. Por vezes existem situações que não se coadunam com as regras estabelecidas - e elas são para serem cumpridas - mas sabemos de antemão que foi, e é tudo feito no mais puro canto tradicional com a beleza e cultura própria do sítio e região.

Mas aquele fumeiro faz mal à chouriça?

Aquele "picadinho" do chouriço faz mal à saúde?

Nada disso!!

Nesta situação o material apreendido - seja chouriças, carne, iogurtes, etc - depois de inspeccionados pelo veterinário municipal - neste caso por mim - podem ser entregues a uma instituição social, normalmente escolhida pelo veterinário, mas só após inspecção... e dado o produto como próprio para consumo, como foi o caso. Elas não foram apreendidas por estarem estragadas... não era a hora de vender. Nestes casos o artigo apreendido tem de ser doado, é de lei. Mas já agora posso dizer que já inutilizei produtos apreendidos por apresentarem alterações organolépticas que prejudicariam os consumidores. Aqui o material é inutilizado e os proprietários altamente penalizados e por vezes são julgados em tribunal, na hora, sumário, pois é considerado fraude.

O que falta no talho da Beta e aos outros é "carta para pesados". Mas vai tê-la!

Pois deverá haver a possibilidade de estabelecer derrogações a muitas proibições para que possamos comer o que é bom e bem confeccionado, "feito", mas que não entram no que os especialistas ditaram.

Daquelas chouriças podemos comer à vontade.

Vamos defender o tradicional mas com regras. A implementação da HACCP mais responsabiliza o produtor e ainda bem.

Camões

Emigrante não, foi deportado
No oriente, como vil judeu

errante
Por no seu país ter tanto errado
Assim foi enviado bem distante.

Camões sim, foi exilado
Como erva daninha, que não
presta,
mau destino o seu, que
malfadado,
afinal, o nosso maior poeta.

O emigrante não é mandado;
Esse, busca encontrar a solução
Afastando-se do seu solo,
esperançado
Que o estrangeiro lhe dê melhor
condição.

Quase sempre volta mais feliz,
Com saudade acumulada dia a
dia,
Mas fez tudo regressando ao seu
país
E aqui com os seus encontrar
alegria.

Camões, apenas sofrimento
Buscou em tudo que fazia,
Amor, para ele foi momento
Que lhe trazia dor, não alegria.

Talvez por tanta dor, tão curta
vida

Quis o destino demonstrar
Que a sua vida não foi perdida
E ficou para todos recordar.

Dos portugueses, a maior obra
foi sua
Tão grande, que essa sim, esse
emigrou,
Os Lusíadas, neste mundo de
lonjura
Fronteiras todas, ultrapassou.

Se todo o mundo conhece
Tão grande obra imortal
Só Camões, bem o merece,
Ser maior de Portugal.

O que esta pátria adormecida
Não se esqueça do herói de
quem foi mãe,
Se demonstre para sempre
agradecida
A lembrar o seu nome aqui, e
mais além.

Regina Corrêa de Lacerda

Vende-se

1- Lote para construção, sito na Travessa da Pedreira, ou lugar da Pedreira, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 800 m2.

2- Lote para construção, sito no Lugar do Matinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 1.032 m2.

Contacto: 253 824 834

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º estado do norte do Brasil; silenciar = 2º água-pé = 3º época cristã, género de insectos coleópteros; escarnece = 4º ofereces; ave pernalta; possuir = 5º remoinho na água "plu."; cercadura = 6º coberto de crusta = 7º sacerdote; planta que vive no fundo ou à superfície das águas = 8º relativo à orelha; partida; gemidos = 9º interjeição que designa interrupção; cavidade ou buraco, em madeira, língua romana que se falava entre a Loire e os Pirenéus = 10º ilha do Mediterrâneo = 11º fêmea do melro; nome feminino =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º profissão de fé; espécie de tecido de linho ou algodão = 2º cidade da Índia = 3º arraial; saburra; o cloreto = 4º caminho orlado de casas; feminino de seu; colorido = 5º habilidade; desprezo = 6º terminados = 7º pequena enseada entre rochedos; parte do boi entre a pá e o cachaço = 8º bolo de farinha de arroz; vazia; nome da letra "H" = 9º nota musical; conversa; Assembleia da República = 10º constelação meridional = 11º dor nos rins; brasa viva =

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França -
Julho de 2008

SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado

de 3x3.

Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Suave

7			8					3
	6		9	2	7			
		4			1			
	8		1	9	2			
2			6					5
	1	3	4	6				
		2			8			
	9	6	8	4				
1			9					6

Dificuldade: Perverso

2				4				5
	1	7	6		3			
		6			2			
	3	6	7	5				
1			3					6
	2	4	5	1				
		1			5			
	4	3	9	7				
3			7					9

Resultados do mês passado

Dificuldade: Difícil

1	2	9	6	7	4	5	3	8
5	7	8	3	2	1	9	4	6
3	6	4	9	5	8	1	7	2
4	8	6	2	1	3	7	9	5
7	1	2	5	6	9	3	8	4
9	5	3	8	4	7	6	2	1
6	9	5	4	3	2	8	1	7
8	4	7	1	9	6	2	5	3
2	3	1	7	8	5	4	6	9

Dificuldade: Crítico

4	8	2	7	1	5	9	3	6
3	1	7	8	6	9	5	2	4
9	6	5	2	3	4	1	7	8
5	3	4	9	2	1	6	8	7
7	9	6	5	4	8	2	1	3
1	2	8	6	7	3	4	9	5
2	4	1	3	5	7	8	6	9
6	7	9	4	8	2	3	5	1
8	5	3	1	9	6	7	4	2

Direitos de cópia mundoPT: <http://sudoku.mundopt.com>

Obrigado meu Deus e minha Mãe!

Obrigado minha Mãe do Céu!
Obrigado pela nossa saúde,
Pela nossa casa, pelo nosso trabalho, pela nossa família.
Dai-lhes paz e orientai-os,
Acolhei-os em vosso amor na hora da tristeza,
E alegrai-vos com eles na sua felicidade.
Obrigado minha Mãe por aquilo que temos
E os outros não têm.
Dai-nos a força do vosso amor,
Dai-nos a suavidade do vosso olhar,
A doçura das vossas palavras.
Para que em cada hora, em cada dia,
Possamos dar um pouco de Vós
Àqueles que vivem connosco diariamente.
Peço-vos, minha mãe,
Dai-me coragem para enfrentar cada dia que passa,
Para sair de casa com um sorriso,
Distribuir amor e semear a paz por onde passo,
E regressar a casa com a sensação de missão cumprida.
Ensinai-me, minha Mãe, a ver o lado bom das pessoas,
E a acreditar que elas podem ser melhores.
E, quando temos a certeza que isso não é possível,
Dai-nos, pelo menos, a força de nunca odiar.
Fazei de nós testemunho da vossa compaixão
E do vosso amor incondicional.

Teresa Viana, Forjães

Para onde quer que eu vá



Armando Couto Pereira

Para onde quer que eu vá,
Eu encontro-te!
E tu estás lá!
E és o oásis, onde descanso,
Onde eu me delicio,
Onde mato a minha sede,
Feita pelo cansaço de te buscar!
Para onde quer que eu vá,
Tu tens que saber que é lá
Que para mim tu existes.
Para onde quer que eu vá,
Levo uma mágoa comigo!...
Se eu te era tão querido,
Porque me fugiste?!...

CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro

Espetos de ananás com Bacon

Ingredientes

500g de ananás fresco sem casca
250g de fatias de bacon
Óleo ou azeite para fritar

Molho

1 dente de alho, 1 dl de azeite, 1 ramo de salsa, Sumo de ½ limão, Sal, Pimenta

Preparação

Corte o ananás aos pedaços pequenos e enrole cada um numa fatia de bacon. Prenda com um palito e frite na gordura quente. Escorra sobre papel absorvente e reserve. Para o molho, ferva o dente de alho picado no azeite, juntamente com parte da salsa picada. Retire do lume e deixe arrefecer. Transfira para um copo misturador e junte o sumo de limão. Tempere com sal e pimenta e triture com uma varinha-mágica. Adicione a restante salsa picada e sirva o molho num recipiente à parte, a acompanhar as espetadas, previamente dispostas no prato de servir.



Salmão com manjeriço

Ingredientes

4 postas de salmão
Pimenta preta em grão
0.5 dl de azeite
Sumo de ½ limão
1 raminho de manjeriço
1 c. (chá) de queijo parmesão
1 c. (sopa) de pinhões, 1 dente de alho, 100g de alface mista (frisada e roxa)



Preparação

Tempere o salmão com pimenta moída e cozinhe, numa frigideira, até alourar de ambos os lados. Transfira para uma travessa de servir. Lave as folhas de alface, enxugue e coloque na travessa. Coloque num copo misturador o azeite, o sumo de limão, o manjeriço picado, o queijo parmesão, os pinhões e o alho esmagado. Triture tudo até obter um molho homogéneo. Verta o molho sobre o peixe e leve à mesa de imediato.

Gelado de chocolate

Ingredientes

300g de chocolate em tablete
8 dl de natas
100g de açúcar
1 pitada de baunilha em pó
Raspas de chocolate
Rolinhos de baunilha

Preparação

Parta o chocolate aos pedaços pequenos para um tacho. Junte 3 dl de natas e leve a lume brando, mexendo sempre, até obter um preparado homogéneo. Nessa altura, retire do lume e deixe amornar. Enquanto isso, bata as restantes natas, com o açúcar e a baunilha. Quando se encontrarem bem firmes, envolva-as no preparado de chocolate, de forma delicada. Coloque numa tigela, tape com película aderente e leve ao congelador, até ganhar a devida consistência. Distribua as bolas de gelado pelas taças e decore com raspas a gosto e rolinhos.



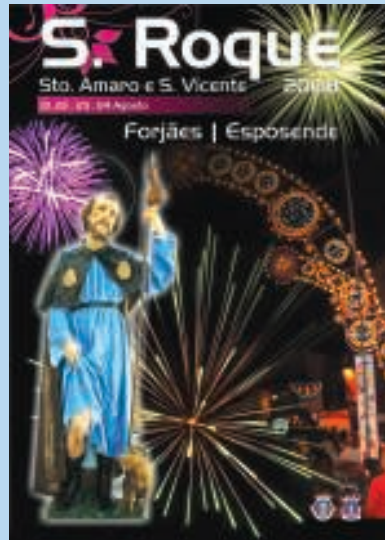
Av. de S. Romão, 10 - 4935 Neiva - Viana do Castelo - Tel: 258 871 466 - Fax: 258 371 420

Av. Marcelino Queirós, 130/140 Estrada E - Loja 14 - 4740 Forjães - Esposende - Tel.: 253 876 074/Tim. 965 166 956

Festa do Centro Social da ACARF



FESTAS DE S. ROQUE



Dia 21 (Quinta-feira) dia dedicado ao Emigrante

- 21h00 | Programa de Variedades com:
 - Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães (escola Infantil)
 - Cavaquinhos e Zés Pereiras do Grupo de Dança e Cantares de Forjães
 - Oferta de broa e sardinha

Dia 22 (Sexta-feira)

- Durante o dia, música gravada
- 22h00 | Actuação do Duo Musical "Amândio Silva e Pedro Raposo"
- Noite Branca e Festa da Caipirinha (org. Moinho Bar)
- 24h00 | Sessão de Fogo. Actuação do DJ Ricardo

Dia 23 (Sábado)

- 08h30 | Entrada do Grupo de Zés Pereira de Aldreu, que percorrerão a vila.
- 15h00 | Concertinas e Cantares ao Desafio.

16h30 | Paraquedistas de Viatodos (primeira largada)

17h00 | Paraquedistas de Viatodos (segunda largada)

Arraial Nocturno

22h00 | Orquestra "FINA ESTAMPA".

«Grande Surpresa»

24h00 | Sessão de Fogo Preso. Continuação da actuação da orquestra.

Dia 24 (Domingo)

08h45 | Entrada no Adro da Igreja da Fanfara dos Escuteiros de Alvarães (Viana do Castelo)

09h50 | Entrada no Adro da Igreja da Banda Musical de Arcozelo

10h00 | Saída da Procissão em direcção á capela de S. Roque. Á chegada, missa campal em honra de S. Roque, Stº Amaro e S. Vicente, contada pelo Grupo Coral de Forjães e transmita pela Rádio Voz do Neiva (98.7 FM)

15h00 | Actuação da Banda Musical de Arcozelo que no final da Procissão retomarã a actuação até as 20h

16h30 | Início dos actos religiosos com sermão em honra de S. Roque, seguindo-se a majestosa procissão.

21h00 | Noite de Folclores com os conceituados ranchos:

- Grupo Folclórico das Lavradeiras de Parada de Gatim (Vila Verde)

- Grupo Folclórico de S. Torcato (Guimarães)

- Rancho das lavradeiras de S. Martinho da Gandra (Ponte de Lima)

24h00 | Sessão de fogo que dará por encerradas as Festividades de S. Roque 2008

BOAS FÉRIAS

O Forjanense deseja a todos os colaboradores, anunciantes, assinantes e leitores em geral umas reconfortantes férias.

O seu jornal de eleição estará de volta no mês de Setembro, repleto de informações da sua terra.



1º CONVÍVIO MOTARD FORJÃES'08
SÁBADO, 9 DE AGOSTO

STREAP TEASE
T-SHIRT MOLHADA
ANIMAÇÃO MUSICAL
PASSEIO NOCTURNO
CHURRASCO, JOGOS TRADICIONAIS
E MÚSICA...

LARGO DE S. ROQUE FORJÃES - ESPOSENDE

Grupo Motard Forjanense

Pagamento de assinaturas

Sr. Assinante:

É imprescindível o seu contributo para continuarmos, mensalmente, a fixar para os vindouros os passos da Nossa Terra. Não deixe, por isso, de regularizar a sua assinatura.

obrigado.

Visite esposendeonline.com

AGROZENDE PUB
FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.D.A

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Poderá aceder à nossa empresa através de:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: agrozende@vizzavi.pt
Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

GRUPO BARMONTA S.A. PUB
CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA, SERVIÇOS

imogaliza
www.grupobarmonta.pt

Comece a vida por aqui

Quinta da Flora
Área total aproximada de 1400 m2.
Habitação tipo T3, com Suite, Ar Condicionado e Aquecimento Central, Piscina.

Casa dos Campinhos
Área total aproximada de 193 m2.
Habitação tipo V4, Cozinha Equipada, Ar Condicionado ou Aquecimento Central, fogão de Gás.

Casa da Costa
Área total aproximada de 800 m2.
Habitação tipo T3, com Suite, Ar Condicionado e Pré-Instalação de Aquecimento Central, Piscina, Parque Infantil, Lavatório e Forno a Lenha.

BESIALUGA RENT-A-CAR
Av. Marcelino Queirós, 130 - Bloco E - Lj 8
4740-448 Forjães (Esposende)
TL 253 876 600 (Tim. 916 360 952)
E-mail: besialuga@grupobarmonta.pt
www.grupobarmonta.pt